



1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 209ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 Brasília, 31 de agosto de 2022.

4 Relação dos membros, representantes e convidados que participaram da Sessão, realizada em
5 formato híbrido, presencial e por videoconferência:

6 **- Autoridade Marítima Brasileira e Coordenador da CIRM**

7 Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**.

8 **- Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

9 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

10 **- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**

11 Delegado MARCELO JOÃO DA SILVA (Suplente).

12 **- Ministério da Defesa (MD)**

13 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS** (Titular).

14 **- Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

15 Embaixador PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO (Titular);

16 Ministra MARIA ELISA MAIA (Coordenadora do GT “Ártico”); e

17 Primeiro Secretário FILIPE CORRÊA NASSER SILVA (Representante).

18 **- Ministério da Economia (ME)**

19 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI (Suplente); e

20 Senhor LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Representante).

21 **- Ministério da Infraestrutura (MInfra)**

22 Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA (Suplente), por videoconferência.

23 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

24 Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ (Suplente);

25 Senhora NATALI ISABELA PIERIN PICCOLO (Representante); e

26 Senhora ELIELMA RIBEIRO BORCEM (Representante).

27 **- Ministério da Educação (MEC)**

28 Professor DANILO GIROLDO (Titular).

29 **- Ministério da Saúde (MS)**

30 Senhora JULIA SANTOS VAZ LEANDRO (Suplente).

31 **- Ministério de Minas e Energia (MME)**

32 Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA (Titular), por videoconferência; e

33 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).

34 - **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**

35 Senhor MARCELO MARCOS MORALES (Titular);

36 Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE (Suplente); e

37 Senhor IRAN CARDOSO JÚNIOR (Representante).

38 - **Ministério do Turismo (MTur)**

39 Senhor HEITOR MAGALHÃES DE SOUSA KADRI (Titular), por videoconferência.

40 - **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

41 Senhor ALDO ALOÍSIO DANTAS DA SILVA (Suplente).

42 - **Marinha do Brasil (MB)**

43 Almirante de Esquadra WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR (Titular), por videoconferência; e

44 Contra-Almirante MARCO ANTÔNIO **LINHARES** SOARES (Secretário da CIRM).

45 Relação de convidados que participaram da sessão:

46 - **BNDES**

47 Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES.

48 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

49 Contra-Almirante CARLOS HENRIQUE DE LIMA **ZAMPIERI**.

50 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

51 Vice-Almirante ANTÔNIO **CAPISTRANO** DE FREITAS FILHO;

52 Capitão de Mar e Guerra CARLOS MARCELO FERNANDES **CONSIDERA**; e

53 Capitão de Fragata ROGERIO ALMEIDA **GOMES FERREIRA**.

54 **1.0 - ABERTURA**

55 Às 9h30 do dia 31 de agosto de 2022, o Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER** SANTOS,
56 Coordenador da CIRM e Autoridade Marítima Brasileira, cumprimentou a todos e agradeceu aos
57 membros da CIRM presentes por prestigiarem com suas ilustres presenças a 209ª Sessão. Também
58 saudou os membros que participavam virtualmente, o Almirante de Esquadra WLADMILSON
59 **BORGES** DE AGUIAR, Diretor-Geral de Navegação, o Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA, Diretor
60 do Departamento de Navegação e Hidrovias do MInfra, o Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA,
61 Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, e o Senhor HEITOR MAGALHÃES DE
62 SOUSA KADRI, Secretário Nacional de Atração de Investimento, Parcerias e Concessões do MTur. Em
63 seguida, informou que a Sessão seria conduzida conforme o seguinte sumário: 1 - Abertura; 2 -
64 Assuntos Administrativos; 3 - Assuntos para Deliberação; 4 - Subcomissão para o PSRM; 5 -
65 Subcomissão para o PROANTAR; 6 - Subcomissão para o LEPLAC; 7 - Outros Assuntos; 8 - Data da

66 Próxima Sessão Ordinária; e 9 - Encerramento. Em continuidade, declarou formalmente aberta a
67 209ª Sessão Ordinária da CIRM.

68 Em prosseguimento à agenda, o Coordenador deu as boas-vindas aos novos integrantes da CIRM
69 em nome da Comissão, desejando-lhes um profícuo trabalho, listando-os, em seguida: Membro
70 Titular do MInfra: Senhor MÁRIO POVIA, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários;
71 Membro Suplente do MC: Senhora FABIOLA PULGA MOLINA, Secretária Nacional de Esporte,
72 Educação, Lazer e Inclusão Social; Membro Suplente do MS: Senhora JULIA SANTOS VAZ LEANDRO,
73 Assessora da Secretaria de Ciência, Tecnologia Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde; Membro
74 Suplente do Ministério do MMA: Senhora MARTA LISLI RIBEIRO DE MORAIS GIANNICHI, Secretária
75 da Amazônia e Serviços Ambientais; e Membro Titular do MTur: Senhor HEITOR MAGALHÃES DE
76 SOUSA KADRI, Secretário Nacional de Atração de Investimento, Parcerias e Concessões.

77 Em continuidade à agenda, o Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM, para a condução
78 da sessão.

79 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

80 O Secretário apresentou a seguinte relação de documentos que pautaram a condução da 209ª
81 Sessão Ordinária:

- 82 - CIRM 209/1: Relação de Documentos;
- 83 - CIRM 209/2: Agenda Provisória da 209ª Sessão Ordinária; e
- 84 - CIRM 209/3: Resolução nº 7/2022, sobre o Conselho do Ártico.

85 **2.1 - Adoção da Agenda**

86 O Secretário informou que a Agenda Provisória para a 209ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido
87 encaminhada previamente à apreciação dos membros. Em seguida, submeteu a sua aprovação ao
88 Plenário. Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a agenda da 209ª Sessão
89 Ordinária da CIRM.

90 **2.2 - Registro da Aprovação da Ata da 208ª Sessão Ordinária da CIRM**

91 O Secretário esclareceu que a Ata da 208ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada
92 previamente aos membros presentes naquela sessão para apreciação, tendo sido consolidada com
93 as sugestões recebidas e considerada formalmente aprovada.

94 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

95 **3.1 - Resolução nº 7/CIRM/2022, sobre o Conselho do Ártico, no âmbito da Subcomissão para o** 96 **PROANTAR**

97 O Secretário passou a palavra à Ministra MARIA ELISA MAIA, Coordenadora do Grupo Técnico (GT)
98 “Ártico”, no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR, para as suas considerações a respeito do

99 Conselho do Ártico.

100 A Ministra MARIA ELISA MAIA teceu os seguintes comentários:

101 Hoje é submetida à apreciação dos senhores a Resolução nº 7/CIRM/2022, sobre o Conselho do
102 Ártico. Para contextualizar e facilitar o entendimento pelo qual essa resolução foi proposta, farei uma
103 breve apresentação. A governança do Ártico é constituída por um tripé: Convenção das Nações
104 Unidas sobre o Direito no Mar (CNUDM); Tratado de Svalbard; e Conselho do Ártico, que foi criado
105 em 1996, com a assinatura da Declaração de Ottawa pelos oito países árticos (Canadá, Dinamarca,
106 EUA, Finlândia, Islândia, Noruega, Rússia e Suécia). O Conselho do Ártico é o principal foro
107 intergovernamental de alto nível para promover a cooperação na região ártica e viabilizar a
108 coordenação e interação em questões de interesse comum, em particular as relacionadas ao
109 desenvolvimento sustentável e à proteção ambiental. O Brasil é parte signatária da CNUDM
110 (ratificada em 1988). Em 17 de maio de 2022, a CIRM aprovou a Resolução nº 4, que dispõe sobre a
111 adesão do Brasil ao Tratado de Svalbard. Os trâmites internos para efetivar a adesão foram iniciados.
112 Apesar de estar presente em todos os foros globais relevantes, o Brasil não é membro observador
113 do Conselho do Ártico. Países não árticos podem integrar o Conselho do Ártico como membros
114 observadores. Apesar de não terem direito de voto, podem participar da maioria das reuniões,
115 interagir com os membros permanentes, manifestar perspectivas sobre questões árticas e colaborar
116 com a execução dos projetos e forças-tarefas de seus seis grupos de trabalho. Atualmente, treze
117 países são membros observadores do Conselho do Ártico: Alemanha (1998); Países Baixos (1998);
118 Polônia (1998); Reino Unido (1998); França (2000); Espanha (2006); China (2013); Coreia do Sul
119 (2013); Índia (2013); Japão (2013); Cingapura (2013); Itália (2013); e Suíça (2017). Observação: a
120 Organização Marítima Internacional (IMO) também é membro observador do Conselho do Ártico.
121 Em seu segundo Relatório Parcial (período de dezembro de 2021 a abril de 2022), circulado à CIRM
122 durante a 208ª Sessão Ordinária, o GT “Ártico” informou que seus integrantes estavam examinando
123 questões relacionadas ao conselho, entre as quais a conveniência e o interesse de o Brasil vir a
124 apresentar candidatura a membro observador. Essas questões foram discutidas ao longo de cinco
125 reuniões, em que o GT “Ártico” contou com a colaboração de pesquisadores brasileiros, que
126 apresentaram os projetos que desenvolvem no âmbito do PROANTAR e que indicaram sólido
127 interesse científico em expandir suas linhas de pesquisa para incluir estudos no Ártico nas áreas de
128 atuação dos GT do conselho, assim como explorar as interconexões entre as duas regiões polares. O
129 GT “Ártico” também contou com análises apresentadas pela ABIN sobre as candidaturas mais
130 recentes a membro observador, que permitiram obter elementos sobre o processo de preparação
131 de candidatura. Ao longo das discussões, os integrantes do GT notaram que independentemente de

132 apresentar candidatura a membro observador, os países não árticos podem estabelecer cooperação
133 informal com o Conselho do Ártico e suas instâncias, o que abre uma via proveitosa a ser explorada.
134 Com base nessas discussões, o GT “Ártico” elaborou a minuta da Resolução nº 7, ora submetida à
135 apreciação da CIRM. O Conselho possui os seguintes GT: Conservação da Flora e da Fauna do Ártico
136 (CAFF); Proteção do Ambiente Marinho do Ártico (PAME); Programa de Monitoramento e Avaliação
137 do Ártico (AMAP); Programa de Ação de Contaminantes do Ártico (ACAP); Grupo de Trabalho de
138 Desenvolvimento Sustentável (SDWG); e Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências (EPPR).
139 Observação: o Conselho do Ártico também tem Forças-Tarefas (TF) e Grupos de Especialistas (EG),
140 que vão sendo criados conforme a necessidade. A Resolução nº 7/2022 teve como pano de fundo a
141 suspensão das atividades desde 3 de março deste ano, por sete dos seus membros permanentes,
142 em decorrência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Embora o Conselho tenha anunciado uma
143 retomada limitada da cooperação ártica em 8 de junho de 2022, a possibilidade de normalização das
144 atividades nos próximos meses (incluindo a consideração de candidaturas a membro observador)
145 parece remota. A presidência rotativa do Conselho do Ártico passará da Rússia para a Noruega no
146 próximo ano, o que pode trazer algumas modificações ao quadro atual. Levando em conta as
147 limitações impostas por este cenário de incerteza, a Resolução nº 7/2022 tem como objetivo
148 proporcionar “água de manobra” para a atuação brasileira em diferentes níveis, ao abrir a
149 possibilidade de cooperação informal com os GT do conselho, por meio de iniciativas para fortalecer
150 a aproximação com a região ártica em áreas de interesse científico do País, de forma complementar
151 e integrada ao PROANTAR, independentemente de apresentação de candidatura. Dessa forma, o
152 Brasil já pode começar a construir suas credenciais árticas, o que contribuirá para reforçar qualquer
153 futuro pleito de maior envolvimento com instâncias de governança da região. Resumindo: o
154 Conselho do Ártico não está funcionando normalmente e não há como prever quando voltará a
155 funcionar. Entretanto, cabe citar que as questões do Ártico são prementes, fato este corroborado
156 com o estudo publicado na semana passada, que diz que o aquecimento do Ártico não se dá em um
157 ritmo duas vezes superior ao do planeta, mas sim quatro vezes, podendo, ainda, estar subestimado.
158 Assim, o tratamento dessas questões deve ocorrer por ocasião da gestão da Noruega na presidência
159 no Conselho do Ártico. Diante dessa situação, o GT “Ártico” encontrou uma forma de começar a
160 buscar uma forma de cooperação. Assim, esse é o espírito da Resolução nº 7/2022. Os principais
161 pontos da resolução são: 1 - Indicar a importância de o Governo Brasileiro acompanhar atentamente
162 os desenvolvimentos de atividades no âmbito do Conselho do Ártico, bem como aquelas realizadas
163 por seus membros permanentes, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da governança
164 multilateral da região ártica; 2 - Recomendar ao GT “Ártico” sugerir diretrizes e prioridades para a

165 ampliação da participação do Brasil na região ártica, buscando oportunidades de colaboração com
166 os projetos e atividades dos GT do Conselho do Ártico; e 3 - Recomendar, ainda, ao GT “Ártico” a
167 relevância de priorizar ações para viabilizar e fortalecer a pesquisa científica na região ártica, de
168 forma complementar e integrada à realizada na Antártica, no âmbito do PROANTAR, que também
169 contribuam direta ou indiretamente para as atividades dos membros permanentes e observadores
170 do Conselho do Ártico em temas de interesse do País.

171 O Coordenador agradeceu à Ministra MARIA ELISA pela apresentação e fez os seguintes comentários:
172 Ao contrário de alguns que acham que pode se estar desperdiçando esforços nessa questão, acho
173 que esta é uma iniciativa muito importante, da mesma forma quando o Almirante Maximiano quis
174 estabelecer uma base permanente da Antártica, muita gente, na época, falou que era desperdício,
175 que não servia para nada. Isso é uma visão de futuro. Como digo sempre nas reuniões de Marinha,
176 o Brasil não é o país mais importante do mundo, mas também não é o menos importante. Portanto,
177 temos que estar presentes nesses fóruns, sendo relevante que mantenhamos esse trabalho de
178 encontrar a nossa posição, que seja de observador. Mas antes, precisamos obter respostas para
179 algumas questões, tais como: o que faremos lá? O que obteremos em termos de vantagens
180 geopolítica e geoestratégica e de conhecimento para o nosso País, que podem trazer oportunidades
181 para o povo brasileiro? Eu ainda gostaria de lhe fazer outra pergunta: a mudança de Rússia para
182 Noruega traz alguma previsibilidade em termos de que tipo de guinada é esperada?

183 A Ministra MARIA ELISA agradeceu a pergunta e complementou:

184 Sim, a mudança da Rússia para Noruega deve buscar aportar soluções para o atual impasse. Embora
185 seja um país pequeno, a Noruega é uma grande potência no Ártico. Não é à toa que existe o Tratado
186 de Svalbard, solução encontrada para que fosse reconhecida a soberania da Noruega sobre o
187 arquipélago, por meio da internacionalização das atividades nele realizadas, o que foi uma solução
188 genial. A Noruega tem a tradição de ter uma sólida diplomacia ártica e acredito que o seu próximo
189 desafio por ocasião da presidência rotativa do Conselho será buscar formas para destravar o impasse,
190 porque as questões árticas são prementes, cabendo citar que, há poucos dias, os EUA resolveram
191 criar o cargo de embaixador para o Ártico, fazendo com que a relevância do tema na agenda
192 internacional aumentasse. Portanto, a Noruega deve destravar a agenda e buscar soluções. Dessa
193 forma, a minha expectativa é que apareçam janelas de oportunidade para países não árticos, não só
194 para aqueles que já são membros do Conselho, mas também para aqueles que não são e gostariam
195 de pleitear maior espaço na governança do Ártico. Se a Resolução nº 7/2022 for aprovada, já será
196 possível verificar os interesses concretos do Brasil e iniciar os movimentos, sejam no âmbito da
197 pesquisa acadêmica, em conexão com os projetos do PROANTAR, sejam no âmbito da Marinha ou

198 de Ministérios e agências do governo, por meio dos especialistas, como por exemplo o MME, citando
199 o GT sobre derramamento de óleo no mar. Portanto, o momento é de mapear os nossos interesses
200 concretos e como vamos efetivá-los.

201 O Coordenador informou aos membros da CIRM que a posição da Coordenadora do GT “Ártico” é a
202 percepção de uma janela de oportunidade e que essa oportunidade deveria ser aproveitada.

203 O Almirante BORGES cumprimentou a todos e informou que, no período de 13 a 16 de outubro, está
204 prevista a realização de uma assembleia do Círculo Ártico, em Reykjavik, Islândia. Acrescentou que
205 seria interessante o Brasil enviar representantes para acompanhar esse evento, questionando, em
206 seguida, se isso ocorreria e se haveria previsão de algum membro da Marinha participar.

207 O Coordenador informou que o Almirante ZAMPIERI, Subchefe de Assuntos Marítimos do Estado-
208 Maior da Armada checaria a informação e retornaria oportunamente.

209 O Embaixador PAULINO, membro titular do MRE, cumprimentou a todos e colocou o Itamaraty à
210 disposição para a obtenção de maiores informações e para o acompanhamento dos assuntos
211 relacionados a essa assembleia.

212 O Doutor MARCELO MORALES, membro titular do MCTI, cumprimentou a todos e fez as seguintes
213 observações:

214 O MCTI tem investido pesadamente em pesquisa através do PROANTAR, levando os seus
215 pesquisadores à participação por meio das chamadas do CNPq, com investimentos robustos. Nessa
216 próxima chamada do PROANTAR, vamos investir R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais),
217 praticamente o dobro do maior investimento já feito isoladamente na pesquisa antártica. No sentido
218 da pesquisa do Ártico, creio que temos que investir mais com os nossos pesquisadores, fazendo uma
219 chamada direcionada para pesquisa daquela região, em cooperação com os países do Ártico. Essa é
220 a diplomacia mais importante em relação à cooperação. Acho que se nós intensificarmos as
221 pesquisas científicas com os países envolvidos na pesquisa do Ártico, facilitaria ainda mais a nossa
222 cooperação. Dessa forma, o MCTI tem toda a intenção e as pesquisas do Ártico estão incluídas no
223 nosso plano decenal. Assim, podemos contribuir de forma importante com investimentos, induzindo
224 ainda mais a proximidade com os países do Ártico, assim como estamos dobrando o investimento
225 com a pesquisa antártica.

226 O Coordenador agradeceu as palavras do Doutor MARCELO MORALES e complementou com as
227 seguintes observações:

228 Em nome da Marinha, gostaria de lhe fazer um agradecimento formal pela sensibilidade com que o
229 senhor vem tratando as questões ligadas à Marinha nos últimos meses, não só no âmbito do
230 PROANTAR, mas também no Programa Nuclear. São coisas que beneficiam a nossa sociedade como

231 um todo. Cabe citar, por exemplo, que, no Programa Nuclear, a Marinha tem investido por décadas
232 parte do seu orçamento, beneficiando a sociedade, deixando de investir em outras áreas que são,
233 também, muito importantes para a Força. Os investimentos do MCTI no reator multipropósito e em
234 outras áreas importantes trazem benefícios não somente para a Marinha, mas para toda a sociedade.
235 Portanto, gostaria de agradecer ao Doutor MARCELO MORALES, parabenizando-o por sua atuação
236 destacada e condução firme desses assuntos.

237 A Ministra MARIA ELISA agradeceu os comentários do Doutor MARCELO MORALES e a valorosa
238 participação do MCTI no GT “Ártico”. Em seguida, acrescentou as seguintes informações:

239 O MCTI e o CNPq têm sido fundamentais nas reuniões realizadas. O GT “Ártico” apresentou três
240 resoluções à CIRM. A primeira (Resolução nº 4/2022), relativa ao Tratado de Svalbard. A segunda
241 (Resolução nº 5/2022), relacionada à associação formal do Brasil ao Comitê Internacional de Ciência
242 do Ártico (IASC), que será concretizada pelo MCTI. Em um dos seus parágrafos, esta resolução diz
243 que se deve incluir, sempre que for possível e apropriado, nos documentos e diretrizes internacionais
244 sobre a Antártica, a questão do Ártico. E nisso, a resolução nada mais fez, que seguir o que está no
245 plano decenal vigente, que tem nas páginas 24 e 25 três parágrafos dentro de um item intitulado
246 conexões com o Ártico. Esta seção, que foi incluída no Plano Decenal para Ciência Antártica há 10
247 anos, foi visionária, porque, com base nela, podemos fazer hoje o que está sendo feito no GT “Ártico”.
248 Esse foi um trabalho coordenado pelo MCTI. Na semana passada, soube que está sendo finalizado
249 um edital para nova chamada e seria muito importante que nesse edital pudesse ser incluída a
250 expressão “e conexões com o Ártico”, porque esse edital será para os próximos dois ou três anos,
251 talvez mais, e, nesse período, essa questão do Ártico vai avançar muitíssimo. Portanto, se não for
252 colocada essa conexão com o Ártico, como é que os pesquisadores jovens vão atentar para o fato de
253 que eles podem propor projetos no âmbito do PROANTAR, que também explorem toda essa lógica.
254 O próprio Professor JEFERSON SIMÕES, que trabalhou na elaboração desse plano decenal, observa
255 que não existe mais ciência ártica ou antártica, e sim ciência polar. As interconexões estão aí. Por
256 exemplo, o Professor MOACIR ARAÚJO, que estuda a célula de revolvimento do Atlântico Sul, tem
257 todo interesse em estudar o que está acontecendo no Ártico e já tem várias parcerias mapeadas.
258 Dessa forma, se essa pequena expressão “e conexões com o Ártico” estiver no edital, nós abriremos
259 mais uma janela de oportunidade.

260 O Doutor MARCELO MORALES fez os seguintes comentários:

261 A solicitação da Ministra MARIA ELISA será atendida. Já estávamos pensando em fazer algo
262 direcionado para as conexões do Ártico, mas não dentro da chamada do PROANTAR. Entretanto, em
263 face da presente solicitação, será avaliado se as conexões com o Ártico poderão ser incluídas na

264 chamada do PROANTAR ou se faremos uma chamada específica com recursos do Fundo Nacional de
265 Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Cabe citar que o FNDCT viabilizou o pagamento
266 do que devíamos em relação ao NPqHo “Vital de Oliveira”. Estão em andamento chamadas de
267 aproximadamente R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) em relação ao mar e Antártica e
268 podemos fazer uma chamada específica para conexões antárticas ou colocar dentro da chamada do
269 PROANTAR.

270 A Ministra MARIA ELISA agradeceu ao Doutor MARCELO MORALES e informou que valeria a pena a
271 inclusão na chamada do PROANTAR, pois, dentro dos projetos que hoje estão maduros, haveria pelo
272 menos cinco que atendem às regras estabelecidas, com a participação de cientistas reconhecidos.

273 O Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS, da Casa Civil da Presidência da República, cumprimentou
274 a todos e informou que alguns alinhamentos e ajustes foram feitos na minuta da Resolução nº
275 7/2022 e que a Casa Civil ratifica o seu teor, acrescentando que as deliberações acerca do Tratado
276 de Svalbard ainda estão tramitando internamente no Itamaraty. Ressaltou que alguns temas
277 necessitam de atenção às questões orçamentárias envolvidas, pois pode ser necessário o aval do ME,
278 por envolver a LDO.

279 A Ministra MARIA ELISA comentou que no caso do Tratado de Svalbard, não há compromissos
280 financeiros do governo brasileiro. Acrescentou que as deliberações sobre o Tratado de Svalbard
281 foram aprovadas pela CONJUR do Itamaraty e que não há óbices.

282 Em seguida, o Secretário informou que a minuta da Resolução sobre o Conselho do Ártico, no âmbito
283 da Subcomissão para o PROANTAR, encaminhada previamente aos membros da CIRM para
284 apreciação, foi consolidada com as alterações sugeridas, submetendo-a à plenária.

285 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a Resolução nº 7/CIRM/2022.

286 Prosseguindo, o Secretário passou para o próximo item da agenda.

287 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM**

288 O Secretário fez o seguinte relato:

289 A Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação das Ações previstas no Plano
290 Setorial para os Recursos do Mar, conduzidas por Comitês Executivos, com foco na conservação e a
291 exploração sustentável dos recursos marinhos.

292 Em seguida, concedeu a palavra ao senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ, para considerações a
293 respeito da Ação “Aquicultura e Pesca (AQUIPESCA)”, coordenada pelo MAPA.

294 **4.1 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA**

295 O Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ, Diretor de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca da
296 SAP/MAPA, cumprimentou os presentes e apresentou o seguinte relato:

297 Em julho, estava prevista a realização da 3ª reunião do AQUIPESCA. Infelizmente, não foi possível
298 realizá-la por questões administrativas, mas ela será reprogramada para data oportuna, conforme a
299 programação da CIRM. A Ação AQUIPESCA tem dezessete metas, relacionadas na sua maioria ao
300 ODS 14, que tratam da vida na água. Essas metas vêm sendo acompanhadas desde 2020. Segue-se
301 o andamento das principais atividades desenvolvidas no âmbito das metas:

302 Meta 2 - Recadastrar os pescadores profissionais artesanais no Sistema do Registro Geral da
303 Atividade Pesqueira - desde 2015, não havia o cadastramento e recadastramento dos pescadores.
304 Na atual gestão, foi retomado o cadastramento, que tinha previsão inicial de ser concluído no ano
305 corrente. Entretanto, foi necessária uma prorrogação até setembro de 2023. Hoje, já há cerca de 500
306 mil pescadores cadastrados e recadastrados no nosso País;

307 Meta 5 - Fortalecer as políticas de cessão de espaços físicos e contratos em águas da União para fins
308 de aquicultura. A meta para 2022 era firmar o contrato de 140 espaços físicos para a cessão de águas
309 da União. A meta já foi batida. Atualmente, já temos 141 contratos assinados, gerando,
310 aproximadamente, uma capacidade de suporte de 67 mil toneladas/ano de produção de pescado
311 advindo da aquicultura, gerando, aproximadamente, quatro mil empregos indiretos;

312 META 7 - Fortalecer as ações técnicas de gestão participativa entre as instituições relacionadas às
313 atividades aquícola e pesqueira - a ênfase é para a criação da rede "Pesca Brasil". Em julho do ano
314 passado, foi firmado o decreto que instituiu os fóruns de discussão de forma participativa, com a
315 participação da sociedade, das instituições públicas e dos nossos cientistas. Foi criado um regimento
316 interno com todos os prazos para a implementação dos fóruns. Em 30 de agosto, foi publicada a
317 designação dos membros do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos
318 Recursos Pesqueiros (CPG) da Bacia Norte, que compreende a Bacia Amazônica e os Rios Araguaia e
319 Tocantins, com previsão da primeira reunião ser realizada em 6 de outubro. No total são dez CPGs,
320 que englobam tanto os recursos marinhos, como continentais. Nos próximos dias serão publicadas
321 as designações dos membros dos demais CPGs;

322 15 - Fortalecer a participação brasileira nos acordos internacionais relacionados à aquicultura e
323 pesca - a SAP/MAPA vem participando de forma assídua de todos os fóruns internacionais. Na
324 próxima semana, estará presente na Comissão da Pesca junto à FAO (5 a 9 de setembro). A SAP
325 também vem participando ativamente da Comissão Internacional para a Conservação do Atum do
326 Atlântico (ICCAT), fórum que trata da captura e acesso aos atuns. Em julho passado, participamos da
327 reunião da Comissão de Pesca do Atlântico Centro-Oeste (WECAFC) e, mais recentemente, da *United*
328 *Nations Intergovernmental Conference on Marine Biodiversity of Areas Beyond National Jurisdiction*
329 (BBNJ); e

330 17 - Combater a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada (IUU) e as práticas de pesca
331 destrutivas - em maio, no âmbito da CIRM, foi criado o GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não
332 Declarada e Não Regulamentada”. Esta semana, foram enviados os ofícios às instituições para que
333 formalizem as indicações para a composição do referido GT.

334 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

335 O Doutor MARCELO MORALES parabenizou o MAPA pelas ações em andamento e apresentou os
336 seguintes comentários:

337 Recentemente, houve uma reunião com o Secretário da SAP/MAPA, Senhor JAIRO GUND, que
338 colocou algumas demandas em relação à pesquisa científica, do MCTI ao MAPA, nas questões
339 relacionadas ao Sistema de Monitoramento de Dados da Pesca, que é um importante ponto
340 internacional. Se não tivermos esse sistema de monitoramento da pesca, dos estoques pesqueiros,
341 poderá haver um problema internacional muito grande. Essa cooperação está sendo discutida e foi
342 sugerida a realização de uma oficina entre o MCTI e o MAPA, para que seja possível identificar quais
343 são os gargalos para a formação desses agentes que atuam nessa área. A chamada do CNPq está
344 terminando agora e acho que seria importante o trabalho conjunto, para a formação desses recursos
345 humanos através de bolsas do CNPq.

346 O Secretário agradeceu as palavras do Doutor MARCELO MORALES e fez os seguintes comentários:

347 O Projeto REVIZEE lembra muito essa sinergia. Foi um desafio estabelecido na CNUDM e, se não
348 fossem essas interações entre os membros da CIRM, não seria possível ter um projeto tão longo,
349 que mapeou o que existe na nossa Zona Econômica Exclusiva (ZEE) durante quase dez anos, com a
350 participação efetiva do NOc “Antares”, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, entre outros navios.
351 Gostaria, ainda, de cumprimentar a SAP/MAPA pelas estatísticas da pesca, que caracterizam o
352 primeiro número visualizado, quando participamos das interlocuções, cabendo também ressaltar as
353 demais iniciativas e metas alcançadas aqui relatadas, no âmbito do AQUIPESCA.

354 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO
355 DE LIMA, para considerações a respeito da Ação “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma
356 Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC”, coordenada pelo MME.

357 **4.2 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

358 O Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, representante do MME, cumprimentou os presentes e
359 apresentou o seguinte relato:

360 A última reunião do REMPLAC ocorreu em abril de 2022 e, desde então, ainda não foi possível
361 realizar outra reunião. Na última reunião, foi finalizada a carteira, que envolve dezesseis projetos de
362 exploração e avaliação do potencial da plataforma continental. De lá para cá, foram consolidados os

363 dados dessa carteira, que envolve seis projetos da CPRM e dez do Programa de Geologia e Geofísica
364 Marinha (PGGM), que abrange 27 instituições de ensino e pesquisa. O foco dessa avaliação do
365 potencial, assim como das demais ações do MME, foram os minerais estratégicos. A carteira envolve
366 R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais) em projetos de mapeamento e avaliação do
367 potencial e cerca de 25% já foi investido. Então, ainda há um grande desafio de se buscar fontes de
368 financiamento para as demais pesquisas. Foram realizadas tratativas com possíveis fontes de
369 financiamento, buscando-se recursos para os demais projetos. Cabe citar que houve um certo
370 prejuízo com a saída do nosso Secretário (Secretário de Geologia, Mineração e Transformação
371 Mineral do MME) PEDRO PAULO DIAS MESQUITA. Entretanto, cabe citar que ele se tornou o
372 presidente da CPRM, portanto, vamos poder contar com o seu apoio naquela instituição para melhor
373 compreensão e desenvolvimento desses dezesseis projetos relacionados ao mar. Também gostaria
374 de agradecer ao MCTI pelo lançamento de editais e chamadas públicas voltados para minerais
375 estratégicos, que terminam agora em setembro. Esperamos que alguns projetos relacionados ao
376 mar sejam contemplados. É importante destacar que esses editais estão alinhados com os interesses
377 do MME em minerais estratégicos.

378 O Secretário agradeceu ao Senhor UBALDINO e teceu os seguintes comentários:

379 Há um grande desafio que é a Elevação do Rio Grande (ERG), que estava no âmbito do PROAREA e
380 que agora faz parte do REMPLAC. Portanto, temos mais compromissos com a ERG, mas as
381 expectativas são as melhores possíveis. O conflito Rússia x Ucrânia mostrou bem a necessidade da
382 busca de segurança energética e mineral, o que corrobora essa atividade de mapear recursos
383 desenvolvida no âmbito do REMPLAC.

384 O Senhor UBALDINO fez a seguinte complementação:

385 A ERG, apesar de ter migrado da Área para o REMPLAC, está contemplada nesses dezesseis projetos,
386 destacando-se potencial lá existente para fosfato, titânio e cobalto, que são minerais estratégicos
387 para o País.

388 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Professor DANILO GIROLDO,
389 Reitor da FURG, para considerações a respeito da Ação “Formação de Recursos Humanos em
390 Ciências do Mar (PPG-Mar)”, coordenada pelo MEC.

391 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

392 O Professor DANILO GIROLDO cumprimentou a todos, destacou ser esta a sua primeira participação
393 presencial em sessão da CIRM como membro titular do MEC, ressaltou o trabalho do Professor KRUG
394 à frente do PPG-Mar e a participação da Professora CLEUZA, que esteve representando o MEC na

395 CIRM por oito anos e que agora tem feito um trabalho brilhante na condução da ESANTAR Rio Grande.
396 Em prosseguimento, apresentou o seguinte relato sobre o PPG-Mar:
397 Os meus comentários envolverão o período de maio a julho de 2022, assim como as ações que serão
398 realizadas até dezembro deste ano. O planejamento do PPG-Mar para 2022 foi aprovado na 39ª
399 sessão ordinária do comitê executivo, realizada em 20 de abril de 2022, contemplando as ações de
400 caráter permanente e atividades específicas. Em 25 de maio, ocorreu uma reunião dos integrantes
401 acadêmicos do PPG-Mar, relacionada à participação do comitê executivo no evento “Diálogos da
402 Cultura Oceânica”, da UNESCO, que ocorrerá em Santos-SP e que abordarei mais adiante. Com
403 relação às ações, início pelo portal ciências do mar, espaço muito importante que reúne um conjunto
404 de informações sobre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, com mais de 7.000 acessos
405 no mundo todo, desde o início de 2022. Este é um trabalho que conta toda a história do PPG-Mar e
406 é um grande repositório de teses e dissertações, regularmente atualizado com as ações mais
407 relevantes. Na planilha apresentada estão contabilizados os dados relacionados ao Programa de Pós-
408 graduação em ciências do mar. São um total de 29 programas dedicados exclusivamente às ciências
409 do mar, que estão sendo conduzidos em vinte instituições, em treze unidades da federação. São
410 mais de 50% das teses e dissertações que foram produzidas, relacionadas às ciências do mar, ou seja,
411 cada número em cada célula representa uma tese ou dissertação produzida. Portanto, isso
412 representa pessoas formadas para trabalhar com ciências do mar, uma massa crítica de
413 pesquisadores que este País tem para atender aos editais publicados pelo MCTI nesse campo.
414 Podem ter certeza de que é uma massa crítica de pesquisadores de muita qualidade dentro do nosso
415 País, cabendo ressaltar o trabalho do PPG-Mar de compilar e atualizar essas informações. Também
416 há os PPG correlatos, que são aqueles que têm até 50% das teses e dissertações produzidos em
417 ciências do mar. Assim, o número amplia bastante, pois são 97 programas de 39 instituições em
418 todos os estados costeiros. Portanto, podemos afirmar, com segurança, que em todos os estados
419 costeiros do Brasil existem teses e dissertações sendo produzidas com ciências do mar, o que denota
420 a potência da formação de recursos humanos, cuja divulgação é uma das tarefas do PPG-Mar. É
421 importante que o País tenha clareza da capacidade de resposta das nossas instituições, em relação
422 às pesquisas no mar, e este fórum é apropriado para isto. Com relação ao REPOMAR, cabe dizer que
423 é um trabalho permanente, que compila todas as teses e dissertações em ciências do mar, que faz
424 um trabalho muito árduo de buscar as teses produzidas no passado. Até agosto de 2022, há 8.880
425 arquivos, cabendo citar que uma das metas do X PSRM é chegar a quinze mil arquivos até o final de
426 2023. Também cabe citar que, internacionalmente, os repositórios científicos são fundamentais para
427 salvaguardar as informações científicas produzidas. Com relação aos GT, os seguintes estão em

428 andamento: GT “Qualificação Docente”, GT “Periódicos”, GT “Material Didático”, GT “Mercado de
429 Trabalho”, GT “Empreendedorismo”, GT “Ensino Técnico”, GT “Descobrimdo o Oceano”, GT
430 “Mergulho Científico”, GT “Humanidades” e o GT “Ciências do Mar”. Todos eles são compostos por
431 membros acadêmicos e tiveram reuniões no período de maio a julho, destacando-se as seguintes
432 informações mais relevantes: em 26 e 27 de setembro, o GT “Humanidades” realizará o Seminário
433 “Humanidades em Ciências do Mar”, nas dependências da Escola de Guerra Naval (EGN), no Rio de
434 Janeiro-RJ, um passo importante que o PPG-Mar está dando em relação às pesquisas. Participarão
435 estudantes da graduação, pós-graduação e docentes na área de humanidades; e no período de 10 a
436 15 de outubro, em Santos-SP, a UNESCO realizará o evento “Diálogos da Cultura Oceânica”, com a
437 participação de mais de 25 países. Terá o eixo temático “pesquisa e formação”, mostrando o
438 protagonismo do Brasil nesse campo. Participarão deste evento o GT “Descobrimdo o Oceano”, o GT
439 “Humanidades”, o GT “Empreendedorismo” e o GT “Mergulho Científico”, que desenvolverão as
440 atividades que foram planejadas em 25 de maio. No tocante aos Laboratórios de Ensino Flutuante
441 (LEF), cabe mencionar que estará atracado em Santos e aberto à visitação pública o LEF “Ciências do
442 Mar III”, que fica sediado no Rio de Janeiro-RJ, sob gestão da UFF. Os LEF são um grande orgulho de
443 todos nós do PPG-Mar, da CIRM e do Brasil, cabendo destacar que são quatro embarcações muito
444 importantes para a formação de profissionais em ciências do mar. Existe uma governança robusta
445 voltada para os LEF, com comitês locais, regionais e nacionais. Em 31 de maio, foi realizada a reunião
446 do comitê gestor nacional, quando foi aprovado o orçamento para a manutenção das embarcações.
447 A manutenção é muito desafiadora e tem sido difícil aportar recursos anualmente, recursos esses
448 que não alcançam a totalidade da necessidade desses navios, na ordem de R\$ 20.000.000,00 (vinte
449 milhões de reais). Hoje, o MEC não consegue aportar os recursos necessários. Entretanto, é
450 importante manter no orçamento essa ação orçamentária. Os quatro reitores (FURG, UFMA, UFF e
451 UFPE) que formam o Comitê Estratégico dos LEF encaminharam um ofício conjunto ao MEC sobre
452 essa demanda. Cabe citar que nas chamadas do MCTI têm sido consideradas propostas na área de
453 diversidade marinha e as quatro embarcações podem ser empregadas em cruzeiros sinóticos. Fontes
454 alternativas de financiamento para este importantíssimo programa têm sido procuradas. Cabe citar
455 que as instituições que fazem a gestão dos LEF são bem oneradas, pois atendem a uma rede de
456 universidades por todo o País, mas os contratos de manutenção são apenas das universidades
457 gestoras das embarcações. Os cruzeiros foram retomados em 2022, com o embarque de estudantes
458 para realização de importantes atividades para as suas formações. É importante mencionar a
459 retomada do programa de apoio à atividade embarcada, nos cruzeiros de oportunidade, após dois

460 anos de inatividade em razão da pandemia. Em 2022, já foram realizados vinte embarques e se
461 espera que isso cresça a partir de agora.

462 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

463 O Doutor MARCELO MORALES parabenizou o Reitor DANILO GIROLDO pelo trabalho desenvolvido
464 no âmbito do PPG-Mar e informou que o MCTI, através da Secretaria de Pesquisa e Formação
465 Científica, está investindo na formação de recursos humanos em áreas estratégicas. Complementou,
466 dizendo:

467 Em um primeiro momento, selecionou-se como área estratégica a formação de recursos humanos
468 em laboratórios de nível de segurança 4, porque teremos esse laboratório no País e precisamos
469 formar as pessoas para trabalharem aqui. A segunda seleção foi a química sintética. Entretanto, vejo
470 que em algumas áreas estratégicas que não temos formação, precisamos da formação no exterior.
471 Portanto, poderíamos pensar em algo direcionado à formação de recursos humanos em áreas
472 estratégicas relacionadas ao mar. Então, coloco à disposição a Secretaria de Pesquisa e Formação
473 Científica do MCTI para que pensemos conjuntamente sobre isso. Em relação à manutenção dos
474 navios, reconheço que é um problema importante, mas agora temos uma organização social do mar,
475 o Instituto Nacional do Mar (INMAR), que, após treze anos de discussão, saiu do papel. Ele será
476 contratado até o final do ano, por decreto presidencial, e essa organização terá toda a flexibilidade
477 para obter recursos, para ter o aporte de recursos de vários Ministérios, ou seja, seria possível
478 receber não somente os recursos para manutenção disponibilizados pelo MEC, mas também
479 recursos provenientes do FNDCT, mais especificamente do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-
480 Infra). Dessa forma, a manutenção dos LEF poderia ser colocada no âmbito do INMAR e, dessa forma,
481 seriam aportados recursos de vários interlocutores, inclusive do MCTI, para a referida organização
482 social, para viabilizar essa manutenção de forma organizada. Ter um único interlocutor na
483 manutenção contribuirá para reduzir os custos envolvidos.

484 O Reitor DANILO GIROLDO agradeceu as palavras do Doutor MARCELO MORALES e fez os seguintes
485 comentários:

486 As perspectivas relacionadas ao INMAR são muito positivas e seria realmente importante concentrar
487 os contratos de manutenção dos quatro LEF. Hoje a UFF e a UFPE já têm contratos integrados para
488 manutenção e observa-se que isso tem sido válido para otimizar os recursos disponíveis.

489 O Secretário fez as seguintes observações:

490 Dentro do que foi apresentado, gostaria de destacar o GT “Empreendedorismo”, que gera essa massa
491 crítica tão importante para o nosso País. Eu tenho o manual publicado pela FURG, sob coordenação
492 do Professor KRUG, que é bem atualizado e dá os caminhos exatos para quem deseja começar a

493 empreender, gerando boas perspectivas, por exemplo, para os oceanógrafos. Com relação ao evento
494 “Diálogos da Cultura Oceânica”, a ser realizado no período de 10 a 15 de outubro, em Santos-SP,
495 informo que o Comandante do 8º Distrito Naval entrou em contato comigo para tratar desse evento,
496 que é altamente relevante não só para o PPG-mar, mas para a CIRM e para o nosso País. Gostaria de
497 acrescentar que o reitor da FURG tem dois desafios: os navios “Atlântico Sul” e “Ciências do Mar I”,
498 o que dificulta ainda mais a gestão.

499 Não havendo comentários adicionais, o Secretário agradeceu a participação do Professor DANILLO
500 GIROLDO e passou a palavra ao Doutor MARCELO MORALES, para considerações a respeito da Ação
501 “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, coordenada pelo MCTI.

502 **4.4 - Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano**

503 O Doutor MARCELO MORALES apresentou o seguinte relato:

504 O MCTI coordenou a 3ª reunião do Comitê Executivo “Desenvolvimento Sustentável” do qual se
505 tratou dos informes sobre a 2ª Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, realizada em junho,
506 em Lisboa, cabendo ressaltar que o Brasil se destacou nas atividades principais e paralelas da
507 conferência, onde foram apresentadas as principais iniciativas nacionais em curso. Houve eventos
508 paralelos com apresentações do MMA, da Marinha e do MCTI, além da participação ativa de
509 representantes do MDR, MAPA, SAE/PR, Marinha e MRE. Os principais temas de atenção debatidos
510 foram plástico, poluição, mudança do clima, elevação do nível do mar, acidificação e pesca
511 predatória. A conferência foi importante para colocação da agenda do oceano de forma transversal
512 às demais agendas da sustentabilidade e harmonizar perspectivas para outros acordos
513 internacionais, como BBNJ, mudanças do Clima e biodiversidade. Outro ponto de pauta na 3ª
514 reunião do Comitê Executivo “Desenvolvimento Sustentável” foi a realização de reunião sobre o 3º
515 Ciclo do Processo Regular de Formulação do Relatório do Oceano das Nações Unidas. O objetivo do
516 processo é oferecer informações de base científica para ação de governos e sociedades. O MCTI é o
517 ponto focal nacional para coordenar as contribuições dos especialistas nacionais ao relatório do
518 oceano. Para garantir a ampla representação da comunidade acadêmica, nós convidamos todos os
519 órgãos a indicar especialistas para colaboração com o 3º Ciclo do Processo Regular de Formulação
520 do Relatório do Oceano das Nações Unidas, que se inicia. Cabe mencionar que o IBGE apresentou
521 um trabalho para a produção de indicadores para a Agenda 2030, sobre metas do ODS 14. Foi
522 discutida a necessidade de provisão de dados por meta, pelos diferentes órgãos, e encaminhada a
523 realização de reuniões subsequentes específicas para os indicadores do ODS 14, com a participação
524 do ME, Marinha e MCTI, a fim de definir os procedimentos de trabalho na coleta e provisão de dados
525 ao IBGE. Por fim, o MCTI informou que o Plano Nacional da Década do Oceano, lançado em 2021,

526 vai ser realizado em 2022, para inclusões de ações estratégicas para o oceano de órgãos do governo
527 federal no item ações planejadas para a Década. Destacamos a necessidade de atualização do plano
528 para refletir as ações do governo, em especial as ações da Marinha, do MAPA, do IBAMA, do ICMBio,
529 do MEC, entre outros agentes. As ações do Plano Nacional da Década do Oceano são anualmente
530 reportadas à COI-UNESCO e demonstram as ações do País para a sustentabilidade do oceano.
531 Solicitamos que os interessados em contribuir com as ações façam contato com a nossa coordenação
532 do oceano, cuja coordenadora está aqui ao meu lado, a Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-
533 COPE. O IRAN CARDOSO, aqui presente, também trabalha na coordenação dos oceanos no MCTI.
534 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

535 O Embaixador PAULINO agradeceu ao Doutor MARCELO MORALES pelo seu relato e teceu o seguinte
536 comentário:

537 Como foram citadas algumas reuniões internacionais, eu gostaria de dizer que vou tratar da
538 Conferência dos Oceanos e de outros temas relacionados a negociações internacionais realizadas ou
539 que acontecerão nas próximas semanas ou meses no subitem 7.2 da agenda.

540 Não havendo comentários adicionais, o Secretário agradeceu ao Doutor MARCELO MORALES pelo
541 relato e passou a palavra ao Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI, para considerações a respeito do
542 GT “PIB do Mar”, coordenado pelo ME.

543 **4.5 - PIB do Mar**

544 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI cumprimentou a todos e apresentou o seguinte relato:

545 Na última reunião, trouxemos à CIRM uma proposta do conceito de economia azul, conceito esse
546 pactuado no âmbito do GT e da Subcomissão para o PSRM. Atualmente, o GT já identificou os setores
547 que contribuem para o PIB do Mar e está em andamento o cálculo do aporte de cada área. A questão
548 apresentada pelo IBGE relacionada à baixa disponibilidade de pessoal para trabalhar em prol do GT
549 “PIB do Mar” foi sanada e foi possível recompor a equipe. Essa notícia é relevante, porque o IBGE é
550 um ator central no projeto, pois são responsáveis pelas estatísticas. Dos setores que contribuem
551 para o PIB do Mar, o IBGE já consegue calcular, com base nas informações disponíveis, várias áreas.
552 Por exemplo, já é possível calcular a contribuição da indústria extrativa de petróleo e gás, a indústria
553 de construção de embarcações e estruturas flutuantes, manutenção e reparo de embarcações,
554 construções de obras portuárias e marítimas. Ficaram faltando três áreas: 1 - Transportes - boa parte
555 dos dados já estão disponíveis. Recentemente, o MInfra forneceu ao IBGE mais dados, que
556 permitirão o refinamento, no tocante à navegação de apoio e gestão de portos (diferenciar o que é
557 fluvial do que é marítimo); Turismo - ainda é necessário se identificar o peso do turismo de sol e
558 praia sobre a arrecadação, para permitir o cálculo mais preciso. O MTur atuou no sentido de obter

559 esses dados que foram entregues ao ME na semana passada. Portanto, a análise desses dados será
560 iniciada em breve; e 3 - Pesca - já sabemos que é uma das metas principais, entretanto, ainda faltam
561 dados relacionados à estatística pesqueira. O IBGE também tem muito interesse nessa estatística,
562 porque os últimos dados que eles possuem são de 2008, portanto, estão muito desatualizados. Para
563 o PIB do Mar, a estatística pesqueira é igualmente muito importante. Sabemos que o AQUIPESCA
564 também tem essa meta e está trabalhando nisso. O GT “PIB do Mar” foi prorrogado até agosto de
565 2023 e não sabemos se até lá conseguiremos a estatística da pesca, que vem sendo trabalhada pela
566 SAP/MAPA. Como plano alternativo, contatamos o professor KRUG, da FURG, em busca de
567 indicações da academia sobre a existência de estudos relacionados às estatísticas pesqueiras,
568 enquanto não se obtém dados mais completos da SAP/MAPA. Já estamos em contato com esses
569 especialistas em busca de novas informações, cabendo citar que, na última sessão ordinária da
570 Subcomissão para o PSRM, tomamos conhecimento de uma outra área do IBGE que está
571 trabalhando nos indicadores para o ODS 14.

572 O Coordenador agradeceu ao Senhor FERNANDO SERTÃ pelo relato e o questionou se era possível a
573 elaboração de relatórios parciais do GT “PIB do Mar”, acrescentando que entendia que poderia haver
574 a necessidade de revisão dos dados desses relatórios e de se ter precaução no uso dos seus dados.
575 Acrescentou que os relatórios parciais de áreas já mapeadas interessariam a muitos setores e que,
576 portanto, gostaria de consultar essa possibilidade.

577 O Senhor FERNANDO SERTÃ informou que teria de verificar com o IBGE, mas que, na opinião dele,
578 seria possível. Acrescentou que, para próximo do prazo de conclusão do GT (agosto de 2023), o IBGE
579 teria uma alternativa para a obtenção das informações pendentes, com dados não tão refinados,
580 mas que atenderiam a demanda.

581 O Coordenador acrescentou as seguintes observações:

582 Com a sua apresentação, tive a impressão de que alguns setores já foram mapeados. Então, esses
583 setores já mapeados poderiam ser divulgados como dados temporários, ou seja, que podem ser
584 revistos. Não seria uma publicação oficial do IBGE, muito menos do governo brasileiro, mas seriam
585 dados estimativos, que poderão ser ou não confirmados, mas que já poderiam ser utilizados pelos
586 setores interessados. Gostaria de consultar os membros da Comissão se essa proposição interessa a
587 outros setores e, caso afirmativo, gostaria de solicitar o seu registro formal em ata. Portanto, solicito
588 que verifique se é possível e de que forma isso seria possível ser apresentado e disponibilizado para
589 os Ministérios para uso de diversas maneiras. Não será possível fazer algumas coisas, como, por
590 exemplo, criar impostos, por serem dados temporários, mas é possível usar os dados para planejar
591 ações até que os dados oficialmente seguros estejam disponíveis.

592 Em seguida, o Coordenador questionou a plenária se alguém discordava dos seus argumentos e da
593 sua solicitação e não houve nenhuma manifestação.

594 O Senhor FERNANDO SERTÃ complementou, dizendo:

595 O IBGE tem vários projetos e o nosso está na fila, mas creio que deve haver essa possibilidade de se
596 fazer esses relatórios parciais. Essa talvez seja uma iniciativa interessante, para auxiliar a elaboração
597 do relatório final do GT, a ser apresentado até agosto de 2023.

598 O Almirante BORGES fez os seguintes comentários:

599 A título de contribuição, a DGN está elaborando um livro sobre a economia azul, que será lançado
600 em novembro. Um dos capítulos do nosso livro, tem a participação da Professora ANDRÉA
601 CARVALHO, da FURG, que tem uma tese de doutorado onde o PIB do mar foi estudado. Consta desse
602 estudo que o PIB do mar representaria cerca de 19% do PIB do Brasil. A Professora ANDRÉA tem
603 grande atuação nessa área e creio que ela possa participar desse GT para calcular o PIB do mar do
604 Brasil.

605 O Senhor FERNANDO SERTÃ informou que a tese de doutorado da Professora ANDRÉA CARVALHO
606 foi o ponto de partida do GT, mas que o IBGE entendeu que a metodologia utilizada era complexa e
607 que, assim, os resultados demorariam mais para ser obtidos.

608 O Senhor RIVETLA ÉDIPO fez as seguintes observações:

609 A SAP/MAPA vem participando do GT “PIB do Mar” e alguns dados de algumas espécies, como
610 pargos e atuns, já foram enviados, mas há lacunas com relação a outros dados. Nós trabalhamos
611 apenas com dados da produção pesqueira, havendo necessidade de se avançar em outros tipos de
612 dados, como valores. O que eu gostaria de colocar aqui é que, lamentavelmente não temos
613 estatísticas pesqueiras em nosso País desde 2011. O último boletim produzido ainda foi
614 confeccionado pelo MAPA. A partir desse ano, a competência foi transferida para o IBGE. Entretanto,
615 existem alguns dados de monitoramento de condicionantes ambientais na maior parte do litoral
616 brasileiro, por conta da existência das plataformas de petróleo e dos grandes empreendimentos
617 hidrelétricos. A SAP/MAPA atuará no sentido de obter mais dados das principais espécies dos
618 recursos marinhos, que possam contribuir com as estatísticas necessárias do setor da pesca.

619 O Coordenador acrescentou o seguinte:

620 Solicito que seja registrado em ata que, na próxima sessão da CIRM, o ME deverá apresentar o que
621 foi solicitado, ou seja, o que pode ser disponibilizado para consumo ainda que não final, com todos
622 os carimbos de dados em processamento, e de que forma isso seria disponibilizado. A própria
623 Marinha tem interesse em algumas dessas informações e os Ministérios também.

624 O Senhor RIVETLA ÉDIPO acrescentou as seguintes informações:

625 A importância econômica da pesca para o nosso País é notória. Hoje, a SAP/MAPA não tem dotação
626 orçamentária para restabelecer a estatística pesqueira do Brasil. Gostaria de levantar a discussão se
627 não temos como sensibilizar o ME para que haja um aporte financeiro para iniciar de forma efetiva
628 o levantamento dos dados. Considerando que o aporte financeiro para viabilizar essa medida deve
629 ser muito alto, peço a você, FERNANDO, que leve essa questão ao ME, para que possamos
630 restabelecer a estatística pesqueira do nosso País. Os senhores estão verificando como é difícil obter
631 esses dados. Hoje, essas informações são invisíveis aos olhos do mundo. Ou seja, o que temos hoje
632 são dados de 2011, bem desatualizados portanto. Isso é uma vergonha, diante da importância que
633 a pesca tem para a nossa nação.

634 O Coordenador questionou o Senhor RIVETLA ÉDIPO se a solicitação dele se referia à alocação de
635 recursos financeiros para este projeto e que uma parte dele fosse direcionada à SAP/MAPA, para
636 produzir as estatísticas do setor.

637 O Senhor RIVETLA ÉDIPO respondeu que sim.

638 O Coordenador perguntou se o Senhor FERNANDO SERTÃ concordava.

639 O Senhor FERNANDO SERTÃ respondeu que seria necessário ampliar as tratativas com a SAP/MAPA,
640 com o IBGE e com o MCTI (questões relacionadas ao ODS 14), no sentido de se chegar a um bom
641 termo e sugeriu que fossem realizadas oficinas para a busca de soluções.

642 O Senhor ALDO ALOÍSIO DANTAS DA SILVA, do MDR, apresentou os seguintes comentários:

643 Eu sou professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e antes de vir para o MDR,
644 a convite do ex-Ministro ROGÉRIO MARINHO, trabalhei naquela universidade com o projeto
645 “Amazônia Azul”, que está se encerrando agora, e que, entre outras questões, trata do conflito
646 institucional, que já foi discutido aqui, e da questão da economia do mar. Nesse sentido, creio que
647 todos estão com falta de recursos, mas eu gostaria de saber se, no momento, o IBGE está com
648 problema de levantar ou organizar dados. Caso a questão seja organizar os dados, creio que a UFRN,
649 com a ajuda de alguns colegas da Universidade Federal Fluminense (UFF), poderia contribuir com o
650 IBGE.

651 O Coordenador agradeceu ao Senhor ALDO e acrescentou os seguintes comentários:

652 Poderia ser verificada a possibilidade de se criar um subcomitê com a participação dos atores
653 envolvidos no tema, a fim de se obter alguma sinergia para melhorar o trabalho e disponibilizar os
654 dados necessários ao GT “PIB do Mar” mais rapidamente. Talvez, a SAP/MAPA possa vir a receber
655 recursos financeiros para esse fim. O foco principal é obter essas informações pendentes o quanto
656 antes, para envio ao GT “PIB do Mar”.

657 O Doutor MARCELO MORALES fez as seguintes observações:

658 Sugiro que sejam aproveitados os recursos já disponíveis. Já há diversas redes de pesquisa no País,
659 que precisam ser exploradas. Eu vou dar um exemplo: quando houve o derramamento de óleo no
660 mar, nós recrutamos os projetos ecológicos de longa duração, que são projetos em rede, alguns
661 deles existentes há mais de 30 anos, e recrutamos também as instituições de tecnologia. São redes
662 de pesquisadores que vão trabalhar em rede e que pensam no mar o tempo inteiro. Por que não
663 recrutar esses institutos para uma reunião, expor o que está sendo feito, trazer o INMAR e outros
664 grupos em rede de pesquisa e expor o problema para que eles tragam a solução? Se eles trouxerem
665 a solução, podemos colocar os recursos para pesquisa nessa área de forma continuada. Eles
666 trabalhariam de forma específica, com vários grupos de pesquisa do Rio Grande do Norte, do Rio
667 Grande do Sul, do Rio de Janeiro etc. Seriam vários grupos de pesquisa, de forma constante,
668 resolvendo o problema que foi posto aqui.

669 O Senhor RIVETLA ÉDIPO fez os seguintes comentários:

670 Hoje na SAP/MAPA há um projeto com o CNPq, firmado em 2015, que trata dos recursos demersais
671 e pelágicos no Nordeste, no Norte, no Sul e no Sudeste. Esse projeto tem trazido ótimos resultados
672 e se puder avançar nas políticas de gestão desses recursos serão projetos que vão trazer resultados
673 para discussão no âmbito dos CPG e políticas para os nossos recursos pesqueiros, principalmente.
674 Então eu queria aproveitar para dizer que temos, no âmbito do “Pesca Brasil”, um banco técnico
675 científico, onde consta um edital de chamamento onde todos os pesquisadores ligados aos recursos
676 pesqueiros podem fazer a sua inscrição. Hoje, há no banco aproximadamente 100 pesquisadores
677 onde a SAP/MAPA podem entrar em contato para sanar dúvidas e apoiar a formulação das nossas
678 normas. Então, vou colocar esse grupo à disposição do GT “PIB do Mar”, para que a gente possa
679 avançar junto com o MCTI num projeto duradouro, com esses pesquisadores direcionados às
680 questões dos recursos pesqueiros do nosso País.

681 O Doutor MARCELO MORALES fez a seguinte sugestão:

682 Sugiro a realização de um encontro para um brainstorming entre os institutos nacionais de
683 tecnologia e os grupos de pesquisa que tenham interesse no tema, para que o problema seja exposto
684 e que os pesquisadores sejam ouvidos sobre qual solução eles poderiam trazer. Em seguida, seria
685 verificado como poderiam ser alocados recursos para solucionar o problema. É só chamá-los que
686 eles resolvem todos os problemas que a gente tem. Vimos no caso do derramamento de óleo,
687 quando foi feito um trabalho importante da Marinha do Brasil com o MCTI e que, realmente,
688 resolveu o problema.

689 O Senhor RIVETLA ÉDIPO complementou, dizendo:

690 Perfeito! Acho que agora cabe um alinhamento entre o ME, MCTI, MAPA e MDR, para articularmos
691 essa reunião e avançarmos nessas tratativas.

692 O Senhor ALDO SILVA informou que estava à disposição para ajudar, pois já teria um bom trânsito
693 com os pesquisadores, universidades e grupos de pesquisa.

694 O Reitor DANILO GIROLDO apresentou o seguinte comentário:

695 Endosso a proposta do Doutor MARCELO MORALES e ratifico o entendimento de que essas redes de
696 pesquisa estão muito bem constituídas. Acompanho muito bem isso do Rio Grande do Sul, que é o
697 único estado que não está no programa de compensações, porque não tem exploração de petróleo,
698 mas a FURG faz a estatística pesqueira relacionada ao Rio Grande do Sul. Assim, as bases estão bem
699 consolidadas e o que falta é ajustar a metodologia, porque são questões científicas de fato. Ao
700 analisar os estoques, fazemos as projeções e os cálculos de biologia pesqueira que vão projetar e
701 possibilitar as ações da SAP/MAPA. Portanto, para além das estatísticas pesqueiras, há questões
702 científicas, objetivamente, sobre o andamento desses estoques. Entendi que o trabalho está sendo
703 baseado em dados de captura. Apesar de serem dados sigilosos sensíveis, seria interessante também
704 utilizar um compilado dos dados fazendários vinculados aos estados, para levantar essas
705 informações necessárias para o cálculo do PIB do mar.

706 O Senhor FERNANDO SERTÃ complementou, dizendo:

707 Em linha com todas as propostas aqui apresentadas, sugiro a realização de uma oficina com os atores
708 que possam contribuir com o tema, colocar o problema e tentar se chegar às soluções. Com relação
709 à captura, a estatística pesqueira despertou muito interesse do IBGE, mas os dados são mais difíceis
710 de se obter.

711 O Coordenador apresentou as seguintes solicitações:

712 Peço que alguém da SECIRM ou quem você julgar adequado na Marinha, LINHARES, esteja presente
713 nesse processo, para que a gente tenha um foco: obter um dado que possa ser usado pelo Estado e
714 não validar esse ou aquele modelo, essa ou aquela metodologia. Tudo isso surgiu porque eu pedi
715 uma liberação parcial dos resultados. Então, temos para a próxima sessão da CIRM dois
716 compromissos: 1º) o resultado da oficina ou do grupo paralelo ou do subcomitê, onde são esperados
717 sinergia e capacidade na organização, na compilação dos dados e até mesmo na forma de coletá-los;
718 e 2º) uma resposta sobre que tipo e que natureza de dados já poderiam ser disponibilizados e de
719 que forma isso seria feito. Também vou pedir que esse subcomitê a ser criado decida quem vai ficar
720 com cada atribuição. Parece óbvio que a liberação parcial dos resultados fica a cargo do ME, mas a
721 forma de conduzir, ou as sinergias observadas poderiam ser apresentadas por qualquer outro setor
722 envolvido, talvez o próprio MCTI.

723 O Doutor MARCELO MORALES informou que o MCTI está à disposição e que a pessoa indicada para
724 tratar desse assunto seria a Senhora KAREN, Coordenadora da área do Mar e Antártica. Acrescentou
725 que ratifica a ideia da realização da oficina e o estabelecimento das metas, conjuntamente com as
726 demais instituições envolvidas com o tema.

727 O Senhor FERNANDO SERTÃ sugeriu que o próprio GT “PIB do Mar” fizesse a convocação dessa
728 oficina, que teria o foco na questão da pesca, convidando os atores envolvidos para participar,
729 incluindo aqueles que não fazem parte do GT.

730 Com base nas argumentações prévias, o Secretário solicitou que constasse em ata que o GT “PIB do
731 Mar” será o responsável por convocar, coordenar os trabalhos e apresentar os resultados
732 relacionados à oficina, que terá o propósito de obter soluções para a demanda de dados e
733 estatísticas da atividade pesqueira no País, com a participação de representantes do ME, MAPA,
734 MCTI, MDR, IBGE e de outras instituições de interesse. Acrescentou que os resultados dessa oficina
735 deverão ser apresentados formalmente na próxima sessão da CIRM, em 22 de novembro deste ano.
736 Solicitou, ainda, que o GT “PIB do Mar” também apresente na próxima sessão da CIRM informações
737 sobre que tipo de dados já obtidos poderiam ser disponibilizados para os Ministérios e organizações
738 interessadas e de que forma isso poderia ser feito.

739 **4.6 - Demais Ações do PSRM**

740 O Secretário apresentou os seguintes relatos relacionados às demais Ações do PSRM:

741 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROILHAS (PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE)**

742 As atividades de pesquisa tanto no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), quanto na Ilha da
743 Trindade, vem sendo conduzidas por pesquisadores desde março último, quando da retomada pós-
744 pandemia.

745 No âmbito do PROTRINDADE, após o inédito acampamento realizado em março, pesquisadores
746 retornaram à Ilha Martin Vaz agora em julho. Martin Vaz fica a 48 Km de distância da Ilha da Trindade
747 e é muito escarpada, de difícil e perigoso acesso, feito somente por helicóptero. Nesse retorno, os
748 pesquisadores deram continuidade às pesquisas científicas e foi realizada a troca do pavilhão
749 nacional. Outros eventos ainda merecem destaque:

750 - um casal de “fragatas-de-trindade”, endêmicas da ilha, foi observado em voo pela primeira vez,
751 desde que entraram para a lista de espécies ameaçadas de extinção;

752 - foi realizado o plantio de mudas de pau-brasil no entorno da Estação Científica, marcando a
753 comemoração dos duzentos anos da independência do Brasil no extremo leste do País; e

754 - como forma de contribuir para preservação do ecossistema, a SECIRM está prestes a celebrar um
755 Acordo de Cooperação com a ITAIPU Binacional para implementar um projeto que aumentará a

756 eficiência energética na Ilha da Trindade, com a instalação de um sistema de geração de energia
757 fotovoltaica que reduzirá em 90% o consumo de óleo diesel e a respectiva emissão de gases.

758 Em seguida, foi exibido um vídeo ilustrativo das atividades realizadas na última expedição à Trindade
759 e Martin Vaz.

760 Já no âmbito do PROARQUIPELAGO, foram operacionalizadas dez expedições científicas desde abril,
761 com o apoio da embarcação fretada pela SECIRM e uma de cunho logístico e científico, com o apoio
762 do NPaOc “Araguari”, da Marinha. Quatorze pesquisadores ligados a seis distintas universidades e
763 institutos de pesquisa foram apoiados, o que confirma a importância do ASPSP como polo com forte
764 potencial para realização de pesquisas de alto nível.

765 Em continuidade, foi exibido um vídeo sobre as últimas atividades realizadas no ASPSP.

766 Outro fato que merece atenção é que, em função do já anunciado aumento da presença de tubarões,
767 ainda persiste a proibição da prática de atividades de mergulho no local. A implementação do
768 ECOTUBA, projeto elaborado pela UFRPE especificamente para estudar de forma detalhada essa
769 estrutura populacional de tubarões, orçado em cerca de quinhentos mil reais, terá início com o
770 suporte de 122 mil reais liberados pelo ICMBio, conforme anunciado em reunião realizada entre a
771 SECIRM e aquele Instituto, em 8 de agosto último.

772 Em paralelo, a SECIRM está programando uma expedição com a participação dos coordenadores de
773 projeto com *expertise* comprovada em mergulho científico, para avaliarem, *in loco*, a problemática
774 e, assim, enriquecer o processo de discussão sobre uma possível liberação, ainda que parcial e
775 gradativa, das atividades de mergulho no ASPSP.

776 Sobre o processo de implementação de uma nova Estação Científica no ASPSP, em substituição à
777 atual, que apresenta sinais de desgaste fruto do longo tempo de operação sob as intempéries
778 características da região, a SECIRM continua realizando gestões no sentido de obter os recursos
779 necessários, hoje na ordem de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais).

780 No tocante às comunicações, em especial à disponibilização de sinal de internet, a SECIRM tem se
781 esforçado para manter o contrato hoje em vigor com a empresa KVH, de origem americana, para
782 atender essa demanda específica. Como se trata de região extremamente remota, o custo envolvido
783 é consideravelmente elevado, cerca de US\$35.000,00 (trinta e cinco mil dólares), por ano. A SECIRM,
784 então, buscará alternativas para serem implementadas, tendo em vista que o quadro de restrição
785 orçamentária previsto para 2023 muito provavelmente não comportará essa despesa.

786 No que se refere ao esforço de implantação de uma Estação Científica em Fernando de Noronha,
787 cujo projeto básico já foi aprovado, como noticiado anteriormente, também continuam sendo

788 realizadas gestões no sentido de se obter os recursos necessários para viabilizar essa importante
789 empreitada.

790 **GOOS-Brasil - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima**

791 O GOOS-BRASIL visa à produção do conhecimento e ao fornecimento de previsões ambientais para
792 as áreas marinhas sob jurisdição e de interesse nacional, subsidiando processos decisórios sobre a
793 utilização eficaz dos recursos do mar, destinando-se, ainda, ao acompanhamento da saúde dos
794 oceanos.

795 Atualmente, a operacionalização do GOOS-Brasil se dá por meio de dez redes de monitoramento e
796 projetos de pesquisa, os quais suportam plataformas e sensores que vão desde sistemas fixos, como
797 boias meteoceanográficas, ondógrafos e marégrafos; até plataformas autônomas, como derivadores
798 ARGO e *gliders*, passando por toda a infraestrutura dos navios hidrográficos, de pesquisa
799 hidroceanográficos e de oportunidade.

800 Dentre os programas, gostaria de dar destaque ao status do PIRATA, do PNBOIA/REMO
801 observacional e do GLOSS Brasil.

802 O Projeto PIRATA teve seu memorando de entendimento internacional firmado em 2021, entre o
803 INPE, NOAA, IRD e Météo-France, com validade até julho de 2026, renovável por períodos de cinco
804 anos.

805 A Comissão PIRATA-BR XXI foi realizada a bordo do NOc “Antares”, entre junho e julho de 2022, com
806 a troca exitosa de sete das oito boias fundeadas no Atlântico Ocidental. A oitava boia será substituída
807 ainda este ano, por navio da NOAA.

808 Atualmente, o Programa Nacional de Boias (PNBOIA), em conjunto com o projeto REMO
809 Observacional, possui quatro boias do tipo *Spotter* em operação na Ilha de Alcatrazes (SP); em
810 Imbituba (SC); Abrolhos (BA); e no Arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

811 Por meio do Termo de Cooperação celebrado entre a SECIRM e a Petrobras, estão sendo realizadas
812 aquisições de equipamentos nacionais e importados para montagem de boias destinadas ao
813 PNBOIA, que serão instaladas em Cabo Frio, Niterói, Santos, Itajaí e Rio Grande. Atualmente, o CHM
814 já recebeu controladores nacionais, material de fundeio nacional e baterias para boias
815 oceanográficas. Com relação ao material importado, foram recebidos os ondógrafos e os sensores
816 estão em processo de aquisição.

817 Por fim, é importante ressaltar que a consecução das expedições do GOOS-Brasil somente é possível
818 com a alocação de recursos financeiros para aquisição de Óleo Diesel Marítimo, prevista no Termo
819 de Cooperação de Pesquisa celebrado entre a SECIRM e a Petrobras.

820 O Almirante BORGES solicitou a palavra e apresentou os seguintes comentários:

821 Com relação ao Projeto PIRATA, foi feito um grande esforço, que começou com o grande reparo feito
822 no NOc “Antares”, que estava inoperante. Após sua prontificação, o Antares foi até próximo a latitude
823 15º norte, fazendo a atualização dos equipamentos. O objetivo inicial era colocar todas as boias em
824 funcionamento, mas, infelizmente, uma permaneceu inoperante, porque não havia um
825 equipamento reserva para fundear essa boia. Cada vez que um navio vai para uma comissão dessas,
826 há muitos gastos com pessoal e óleo, portanto, eu gostaria de solicitar ao representante do MCTI
827 que nos ajude nas próximas comissões, no sentido de que se tenha um conjunto reserva desse tipo
828 de equipamento, para que, em eventualidades como essa, possa efetivamente haver um
829 sobressalente para melhor poder aproveitar a comissão. Também gostaria de agradecer a parceria
830 com o MCTI, porque sem ela não se conseguiria colocar essas boias em funcionamento.

831 O Doutor MARCELO MORALES agradeceu a cooperação da DGN e apresentou os seguintes
832 comentários:

833 O MCTI colocou R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para a manutenção do Antares, o que foi
834 extremamente importante. Sugiro que haja uma coordenação com o INMAR, no sentido de que
835 esses equipamentos fiquem sob a gestão do referido instituto, para que possam ser aportados
836 recursos de vários setores. Poderão ser aportados recursos de contrato de gestão, o que facilitaria a
837 manutenção. Gostaria de salientar que entre os recursos do FNDCT, hoje estão autorizados 50% para
838 os não reembolsáveis e 50% para os reembolsáveis. Os reembolsáveis são aqueles feitos por
839 empréstimos para as empresas. Os não reembolsáveis são os que interessam para as pesquisas
840 científicas. 25% dos recursos não reembolsáveis vão para as organizações sociais, por lei. Portanto,
841 a gente tem que utilizar esse dispositivo para que se coloque no INMAR tudo aquilo que for possível,
842 como por exemplo essa manutenção das boias. Eu encontrei várias universidades e grupos de
843 pesquisa que podem fazer esses equipamentos de reposição das boias. Isso não precisa ser
844 comprado no exterior. Assim, se a gente concentrar no INMAR e der atribuições para ele,
845 conseguiremos recursos para todas essas manutenções e reposições de equipamentos. Então, fica
846 a sugestão para que comecemos a fazer isso agora, para que quando o INMAR começar a funcionar,
847 o assunto já esteja bem pensado e possa ser colocado em ação.

848 O Secretário agradeceu a intervenção do Doutor MARCELO MORALES que, com a experiência do
849 CNPq, conseguiu abrir os caminhos ao cofre, cabendo citar que esse processo de importação de
850 equipamentos é muito trabalhoso e demorado, ou seja, a solução no Brasil seria bem mais
851 interessante.

852 Em seguida, o Secretário prosseguiu com a agenda.

853 O programa GLOSS Brasil possui atualmente doze estações maregráficas em operação, das treze

854 planejadas. Em julho de 2022, foi realizada a instalação da estação maregráfica em Fernando de
855 Noronha, com o apoio do NHiB “Comandante Manhães” e do Serviço de Sinalização Náutica do
856 Nordeste (SSN-3). Os dados estão disponíveis na internet, para consulta por qualquer cidadão, na
857 página www.noronha.live. Em outubro, está prevista a realização de uma comissão de
858 reconhecimento no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, visando à instalação futura de um
859 marégrafo.

860 Em função dos avanços alcançados nos últimos meses, com a retomada das comissões e aquisições
861 de novos equipamentos, o GOOS-Brasil conta hoje com 34 dispositivos fixos em operação, sendo
862 sete boias da PIRATA, quatro do PNBOIA, seis do SIMCosta e doze marégrafos do GLOSS Brasil + cinco
863 do SIMCosta. Esse resultado trouxe um incremento de 10,6% à taxa de operacionalidade dos
864 dispositivos fixos, que era de 58,8% em março desse ano, passando para 69,4%. Espera-se que com
865 o restabelecimento da última boia da PIRATA, ainda este ano, seja possível ultrapassar a meta de
866 70%. No que se refere ao status das plataformas autônomas, foram lançados 63 dispositivos
867 derivantes, dos quais quarenta boias de deriva do tipo ondógrafo e 23 do tipo GDP (*Global Drifter*
868 *Program*).

869 Por fim, é importante destacar que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio do
870 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), publicou, em 23 de agosto,
871 a chamada “CNPq/MCTI/FNDCT Nº 62/2022 - Sistemas de Observação e Monitoramento Oceânico,
872 relacionados ao *Global Ocean Observing System (GOOS-Brasil)*”. As propostas de projetos deverão
873 ser submetidas até 30 de setembro de 2022. Entre os objetivos dessa chamada, que contou com a
874 contribuição da Subsecretaria para o PSRM, está o de ampliar e consolidar os sistemas de
875 observação permanente do oceano, da zona costeira e da atmosfera, para apoiar a elaboração de
876 previsões meteoceanográficas, contribuindo para a redução de riscos e vulnerabilidades
877 decorrentes de eventos meteoceanográficos extremos que afetem o País.

878 **PEM**

879 No dia 11 de julho, em função do avanço das ações para implantação do Planejamento Espacial
880 Marinho no País com apoio do BNDES, a SECIRM recebeu a visita de uma comitiva do estado do
881 Ceará, liderada pelo Secretário-Executivo de Regionalização e Modernização da Casa Civil, Senhor
882 CÉLIO FERNANDO BEZERRA MELO. Na ocasião, tratou-se de assuntos relativos ao desenvolvimento
883 da Economia do Mar, destacadamente o avanço dos projetos de energia eólica *offshore*, bem como
884 foi apresentada à SECIRM a Plataforma Estadual de Dados Espaciais Ambientais (PEDEA), utilizada
885 pelo Programa Cientista Chefe para o desenvolvimento do Planejamento Espacial Marinho no Ceará.
886 Ao término da visita, acordou-se o envio de um convite para a governadora do estado do Ceará, Sra.

887 IZOLDA CELA, para que o estado participe das reuniões do Comitê Executivo Planejamento Espacial
888 Marinho na qualidade de “Observador”.

889 Em movimento semelhante, representantes dos governos dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo
890 e Espírito Santo aproximaram-se da SECIRM e estão constituindo uma Comissão de Apoio ao
891 Planejamento Espacial Marinho da Região Sudeste. Eles têm participado como “Observadores” das
892 reuniões do Comitê Executivo Planejamento Espacial Marinho.

893 Nesse momento, o Comitê Executivo PEM trabalha intensamente em três Metas Prioritárias:

894 1 - Carregamento dos todos os dados e metadados marinhos na INDE até outubro de 2022. Até o
895 presente momento, foram carregados dados do Ministério de Minas e Energia, da Marinha do Brasil,
896 do Ministério da Infraestrutura e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

897 2 - Publicação do Edital para contratação dos estudos técnicos voltados à implantação do Projeto
898 Piloto do PEM para Região Marinha do Sul do Brasil, até novembro de 2022; e

899 3 - Atualização do “Vade Mecum do Ambiente Marinho: Compilação da Legislação Federal sobre o
900 Uso Compartilhado do Ambiente Marinho”, até fevereiro de 2023.

901 **PROMAR**

902 Encontra-se sobre a mesa um exemplar da segunda edição deste ano do Informativo da CIRM –
903 INFOCIRM (agosto de 2022).

904 O acesso ao INFOCIRM digitalizado está disponível na página da CIRM na INTERNET, no link
905 <http://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/infocirm>.

906 Cabe citar que o INFOCIRM foi o 4º periódico mais acessado do Portal de Periódicos da Marinha.

907 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

908 O Doutor MARCELO MORALES teceu os seguintes comentários:

909 Com relação ao GOOS-Brasil, foram colocados R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para a
910 chamada pública citada. Também foi discutida a melhoria das instalações das estações científicas do
911 ASPSP e da Ilha da Trindade, além da construção da estação científica no Arquipélago de Fernando
912 de Noronha, com recursos do FNDCT, totalizando R\$ 23.800.000,00 (vinte e três milhões e oitocentos
913 mil reais), que não é muita coisa para o CT-Infra e que traria uma repercussão muito boa para as
914 pesquisas nas ilhas oceânicas. Gostaria, ainda, de chamar a atenção para a chamada de ilhas e
915 arquipélagos, que está sendo conduzida pelo CNPq, que seleciona os projetos de pesquisas finaliza
916 este ano. Então, também temos que tratar da chamada pública ilhas oceânicas e arquipélagos para
917 os próximos anos. Nós estamos com 27 pesquisadores prontos, com projetos apoiados pelo CNPq,
918 aguardando a prontificação do NPqHo “Vital de Oliveira”, para condução deles ao ASPSP.

919 O Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES, representante do BNDES, solicitou a palavra e teceu os
920 seguintes comentários:

921 Eu gostaria de confirmar a realização do edital citado no tema PEM para novembro deste ano.
922 Também gostaria de trazer um assunto que está começando a aparecer forte, que é o carbono azul.
923 Sugiro que todos aqui fiquem atentos a esse tema, pois consultas já começaram a ser feitas ao banco
924 sobre o assunto. Portanto, creio que o tema “carbono azul” pode vir a se tornar interessante.
925 Portanto, sugiro que seja avaliada a possibilidade da inserção do tema “carbono azul” no âmbito da
926 CIRM.

927 O Secretário agradeceu as intervenções dos Senhores MARCELO MORALES e LUIZ PAZOS e fez as
928 seguintes observações:

929 Com relação às ilhas oceânicas, é importante ressaltar junto ao MRE que essa diplomacia de
930 pesquisa é uma coisa muito interessante. É difícil se estabelecer uma soberania ali, a não ser que
931 haja a presença de uma força naval ou submarino. Mas a diplomacia de pesquisa gera resultado,
932 esse pleno reconhecimento da nação confrontante ou do interessado em determinado espaço.
933 Então é uma maneira *soft power* do Brasil lidar com o tema e nós temos a obrigação de manter essas
934 ilhas ocupadas. Atualmente, quatro pesquisadores estão fazendo esse trabalho no ASPSP e mais
935 quatro em Trindade. Também agradeço os números relacionados aos projetos. O relacionado à
936 estação científica do Arquipélago de Fernando de Noronha foi encaminhado em 2014 e, se
937 conseguirmos implantá-lo, será um grande avanço. Com relação ao carbono azul, eu gostaria de
938 ressaltar que recebi o vice-presidente do Banco do Brasil, que também abordou esse tema. Nós
939 temos duas grandes áreas em torno do ASPSP e de Trindade e Martim Vaz, que são áreas
940 preservadas que geram mais oxigênio que a Amazônia. Por que existe o crédito de carbono verde e
941 não há o de carbono azul? O Banco do Brasil se interessou sobre o assunto e ficou de estudá-lo. Já
942 existe para os vinte hectares mínimos a geração de muitos recursos. Isso seria uma forma de auferir
943 recursos para o nosso País, porque se trata de áreas preservadas, na região tropical, que gera
944 oxigênio e que captura CO₂ da atmosfera.

945 O Almirante BORGES agradeceu ao MCTI, à CPRM e à Petrobras e apresentou os seguintes
946 comentários:

947 No ano passado, com recursos da Marinha e das instituições citadas, foi feita uma ampla
948 manutenção no NPqHo “Vital de Oliveira”, que envolveu a manutenção geral dos motores, dos
949 propulsores azimutais, pintura, troca de chapas e manutenção de bombas. O navio, agora em
950 setembro, retornará a sua fase operativa. Isso foi uma grande vitória aqui para o Setor da Navegação,
951 pois o navio estava operando há sete anos sem uma grande manutenção, então eu gostaria de

952 agradecer aos senhores e eu entendo que essa viagem do Vital de Oliveira tem que ser aproveitada
953 ao máximo, ocasião em que poderão ser desenvolvidas várias pesquisas por parte dos interessados.

954 O Coordenador fez as seguintes observações:

955 Achei muito interessante a fala do Secretário sobre a captura de carbono e liberação de oxigênio. As
956 pessoas pensam que isso é feito muito mais na Amazônia do que nos oceanos. No meu cargo anterior,
957 eu tinha subordinado a mim um órgão que é conhecido de todos nós, que é o CENSIPAM. Ele foi
958 desenvolvido na época do projeto SIVAM, da Força Aérea, e ficou voltado para a Amazônia Legal.
959 Cumpriu o seu papel principal. Hoje, existem universidades e institutos que fazem razoavelmente
960 bem o mesmo trabalho. O próprio INPE. Naquela ocasião, eu observei que estávamos saindo da
961 fronteira terrestre para a fronteira marítima no tema ambiental. Vários Ministérios que estão aqui,
962 também estão no Conselho do CENSIPAM. Então, foram feitas várias reuniões e foi proposto que o
963 CENSIPAM passasse a cuidar das “Amazônias”. Dessa forma, hoje eles têm uma atuação direta com
964 a Marinha no monitoramento da Amazônia Azul. E por que eu estou trazendo isso para os senhores?
965 Porque talvez o CENSIPAM devesse, em algum momento, LINHARES, participar dessas nossas
966 sessões, pois pode ser que eles sejam vocacionados para algumas dessas ações e GT no âmbito da
967 CIRM. De qualquer forma, é interessante que todos tenham conhecimento que o CENSIPAM agora
968 também trabalha para o mar, e não somente para a Amazônia Legal, que era a razão para qual ele
969 nasceu. Agora ele trabalha também para o monitoramento da Amazônia Azul e para outras áreas de
970 interesse nacional. Foram, portanto, alterados o regulamento e o regimento interno do CENSIPAM,
971 modificando-se a lei que tratava do tema. O CENSIPAM é para mim uma caixa de soluções à espera
972 dos problemas certos. Então, aqui nós temos problemas que poderiam ser alocados ao CENSIPAM,
973 o que pode ser muito útil para o encontro de soluções.

974 **Intervalo**

975 Às 11h51, não havendo comentários adicionais, o Secretário propôs um intervalo de dez minutos,
976 informando que, em seguida, seria retomada a Sessão.

977 Às 12h06, a sessão foi retomada e o Secretário fez os seguintes relatos:

978 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - PROANTAR**

979 **5.1 - Assinatura da Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR)**

980 A nova Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR), cuja proposta foi deliberada e
981 ratificada pela CIRM, por intermédio da Resolução nº 3, de 18 de maio de 2021, foi aprovada em 15
982 de junho último, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, ocasião em que ocorreu a assinatura
983 do Decreto nº 11.906.

984 A revisão da POLANTAR considera as conquistas e os avanços do Programa Antártico Brasileiro, por
985 meio do qual o Brasil se faz presente na Antártica desde 1982. A primeira versão foi instituída em
986 1987, com o objetivo de orientar os passos iniciais do Brasil na Antártica, levando em conta os três
987 pilares das atividades executadas sob a égide do Tratado da Antártica: primazia da paz, pesquisa
988 científica e proteção ambiental.

989 No evento também foram lançados o selo e a medalha, respectivamente, pelos Correios e pela Casa
990 da Moeda do Brasil, alusivos aos quarenta anos da criação do PROANTAR.

991 **5.2 - Emprego do KC-390 nas OPERANTAR**

992 As novas aeronaves KC-390 Millennium estão sendo empregadas nos voos de apoio ao PROANTAR
993 desde dezembro de 2021, realizando o traslado de pessoal e material entre o Rio de Janeiro e as
994 cidades de Punta Arenas (Chile) e Ushuaia (Argentina).

995 Fabricado pela EMBRAER, o novo avião é maior, mais veloz e possui maior capacidade que o Hércules
996 C-130, utilizado nas Operações Antárticas desde 1983.

997 Durante o inverno, quando a presença de gelo impede que o NApOc “Ary Rongel” e o NPo “Almirante
998 Maximiano” cheguem à Baía do Almirantado, os voos realizados pela FAB permitem o envio de
999 equipamentos, sobressalentes, gêneros frescos, medicamentos e correspondências para os
1000 dezessete militares que mantêm a operação ininterrupta da nossa Estação.

1001 Em 30 de junho de 2022, o KC-390 realizou pela primeira vez o lançamento de cargas por paraquedas
1002 para a Estação Antártica Comandante Ferraz e, em 20 de agosto, foi realizado o 2º lançamento,
1003 ambos bem-sucedidos.

1004 Em seguida, foi exibido um vídeo sobre o 2º lançamento de cargas pela aeronave KC-390, ocorrido
1005 em 20 de agosto de 2022.

1006 **5.3 - Operação Antártica XLI**

1007 A 41ª Operação Antártica está em fase final de planejamento. Serão apoiados 29 projetos, que
1008 envolverão 134 pesquisadores, que irão a campo para coleta de dados amostras. Isso representa
1009 mais que o dobro de pesquisadores que atuaram na Operação anterior, sinalizando a crescente
1010 retomada das atividades científicas no período pós-pandemia.

1011 Serão realizadas atividades de pesquisa a bordo dos navios da MB, nos laboratórios da EACF e em
1012 acampamentos estabelecidos em locais de especial interesse científico na Península Antártica.

1013 Com relação às medidas sanitárias, serão seguidos todos os protocolos preconizados pela Diretoria
1014 de Saúde da Marinha e aqueles vigentes nas cidades de Punta Arenas e Ushuaia, onde os navios da
1015 MB e as aeronaves da FAB fazem escala.

1016 A OPERANTAR XLI terá início em 9 de outubro, com o suspender do NApOc “Ary Rongel” e do NPo
1017 “Alte Maximiano” do Rio de Janeiro. Os deslocamentos para o Continente Antártico serão realizados
1018 exclusivamente por meio dos Navios, devido às atuais restrições de pouso na Base Chilena
1019 Presidente Eduardo Frei Montalva, na Antártica.

1020 O PROANTAR continuará monitorando a evolução das medidas preventivas relacionadas à COVID-19
1021 exigidas pelo Chile. Caso haja flexibilização que permita as travessias aéreas até a Antártica, o
1022 planejamento será alterado tempestivamente.

1023 O Criosfera 2 é um projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera, com sede na
1024 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que levará o primeiro módulo científico
1025 totalmente construído no Brasil ao interior da Antártica, para desenvolver pesquisas sobre o meio
1026 ambiente, aquecimento global, entre outros temas relacionados ao continente. Ele é o resultado de
1027 quarenta anos de pesquisa no âmbito do PROANTAR e experiências acumuladas durante dez anos
1028 de operações da CRIOSFERA 1, sendo uma iniciativa do MCTI: a criação do Instituto Nacional de
1029 Ciência e Tecnologia (INCT-Criosfera), em 2008.

1030 Sua concepção estrutural é o estado da arte dos módulos de pesquisa polar, com geração de energia
1031 eólica e solar. Dotado de dois laboratórios, equipamentos e instrumentos para coleta contínua de
1032 dados, permite o desenvolvimento de pesquisas sobre o meio ambiente, aquecimento global, entre
1033 outros temas relacionados ao continente. Possui estrutura reforçada e planejada como um módulo
1034 isotérmico, para ser instalado no interior do continente antártico e suportar as condições ambientais
1035 extremas, como ventos fortes, e baixíssimas temperaturas, comuns no interior da antártica.

1036 **5.4 - Seleção do Grupo-Base para a Estação Antártica Comandante Ferraz e Treinamento Pré-** 1037 **Antártico**

1038 No período de 7 a 14 de agosto, foi realizado no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM),
1039 a segunda fase do processo de seleção do Grupo-Base para a EACF e o Treinamento Pré-Antártico
1040 (TPA). Participaram 65 pesquisadores, além dos militares candidatos ao Grupo-Base 2023-2024 da
1041 EACF, representantes do MMA e da tripulação dos navios antárticos.

1042 O evento, coordenado pela ESANTAR-Rio, contou com psicólogos do SSPM, educadores físicos do
1043 CEFAN e alpinistas. Foram realizadas atividades práticas, tais como operação de botes pneumáticos
1044 e montagem de acampamentos, bem como instruções teóricas e palestras realizadas pelas
1045 instituições ligadas ao PROANTAR.

1046 **5.5 - Assinatura de Memorando de Entendimento entre o MCTI e o Conselho Científico e** 1047 **Tecnológico da Turquia**

1048 No dia 15 de agosto, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o MCTI e o Conselho
1049 Científico e Tecnológico da Turquia, com o objetivo de estabelecer cooperação científica e
1050 tecnológica entre o Brasil e aquele país nas regiões polares, que prevê:

1051 - Planejamento e implementação de projetos de pesquisa, experimentos científicos e expedições à
1052 Antártica;

1053 - Compartilhamento e troca de informações; e

1054 - Intercâmbio de pesquisadores e apoio logístico, entre outras ações de interesse.

1055 **5.6 - Encontro com a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro e**
1056 **Audiência Pública na CREDEN sobre o PROANTAR**

1057 Em 7 de junho, a SECIRM participou de um encontro com a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao
1058 Programa Antártico Brasileiro, para debater medidas para o fortalecimento do programa e relatar
1059 como funcionou o Programa durante a pandemia.

1060 A Frente Parlamentar, criada em 2007 para garantir apoio às pesquisas realizadas por cientistas
1061 brasileiros na Antártica, atualmente presidida pelo Deputado JOSÉ ROCHA, fomenta a contribuição
1062 do parlamento brasileiro para o levantamento de recursos financeiros, viabilizando as atividades
1063 científicas e logísticas e a manutenção da presença brasileira na Antártica.

1064 Cabe citar que, naquela ocasião, o Secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da
1065 Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), MARCELO MORALES, apresentou os programas de pesquisa
1066 que o MCTI realiza na Antártica.

1067 No dia 8 de junho, a Marinha atendeu ao requerimento da Comissão de Relações Exteriores e de
1068 Defesa Nacional (CREDEN) e apresentou o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) na Câmara dos
1069 Deputados.

1070 Na Audiência Pública, foi citado que, nos últimos dois anos, desde o início da pandemia, a EACF
1071 adaptou suas atividades para não comprometer a segurança dos pesquisadores e manter a operação
1072 em perfeito funcionamento e garantir a coleta de dados científicos. Nesta oportunidade, foram
1073 detalhados os custos para manter o PROANTAR, que incluem a manutenção da EACF, dos navios e
1074 helicópteros, combustíveis, treinamento pré-antártico, além do apoio logístico aos projetos de
1075 pesquisa.

1076 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

1077 O Doutor MARCELO MORALES fez os seguintes comentários:

1078 Eu gostaria de falar sobre o Comitê Nacional de Pesquisa Antártica (CONAPA). Informo que o MCTI
1079 e o CONAPA iniciaram o processo de formulação do Plano Decenal da Ciência Antártica, que vai de
1080 2023 a 2032, que conterà as diretrizes estratégicas para a gestão científica para o próximo decênio,

1081 e a gente espera ter o plano disponível até o final de 2022. Sobre o plano do marco decenal atual,
1082 previsto para o período de 2013 a 2022, é importante reconhecer o alcance da consolidação da
1083 ciência antártica nacional, com reconhecimento internacional, evidenciado pelo expressivo
1084 aumento da produção científica dos pesquisadores brasileiros em relação à Antártica. Assim, o Plano
1085 Decenal para o novo ciclo 23/32 buscará a ampliação da pesquisa polar nacional, e não só mais
1086 Antártica, para um novo patamar a ser alcançado por meio de articulação e integração do Sistema
1087 Nacional de Ciência e Tecnologia entre os atores federais e estaduais. Aqui eu ressalto as fundações
1088 de amparo à pesquisa dos estados, que podem contribuir de forma importante. Se o governo federal
1089 coloca recursos, as fundações de amparo à pesquisa dos estados também podem colocar uma
1090 contrapartida. E porque não a participação, também, das fundações municipais e do setor privado?
1091 A atualização das diretrizes para o programa de pesquisa e as recomendações para a eficiência da
1092 gestão científica certamente vão contribuir com a estratégia para nos manter na vanguarda da
1093 pesquisa e com a agenda de investigação, que sempre estejam na fronteira do conhecimento.

1094 O Secretário agradeceu as palavras do Doutor MARCELO MORALES e apresentou as seguintes
1095 observações:

1096 Destaco que é importante manter essa rede sólida de análise dos projetos. Não é apenas o
1097 lançamento do edital. Existe todo um trabalho por trás, que envolve a montagem de uma rede de
1098 análise, pois, às vezes, os projetos são muito trabalhosos e difíceis. Nós conseguimos estabelecer
1099 um *pool* de cérebros, do Brasil e do exterior, capaz de fazer a análise dos projetos que são
1100 submetidos. Isso é um ativo importante do programa, que foi consolidado ao longo de anos. Outros
1101 países nos procuram para saber como fazemos essa análise meritória. Quando a pesquisa vai ficando
1102 difícil, mais vezes procuramos pessoas qualificadas, pós-doutores por exemplo, para fazer a análise
1103 meritória desses projetos, porque é uma responsabilidade muito grande, pois estamos investindo
1104 dinheiro público. Os resultados são os melhores possíveis, portanto, gostaria de cumprimentar essa
1105 iniciativa intangível, que a gente não vê, essa rede que o CNPq tem guardada a sete chaves, que é
1106 um importante ativo do programa.

1107 Não havendo comentários adicionais, o Secretário deu continuidade à agenda.

1108 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL**
1109 **BRASILEIRA - LEPLAC**

1110 **6.1 - Reeleição do Almirante GARCEZ para o cargo de membro da Comissão de Limites da**
1111 **Plataforma Continental (CLPC)**

1112 Criada pela Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar (CNUDM), da qual o Brasil é um dos
1113 signatários, a CLPC é responsável por analisar as submissões dos países signatários da convenção e
1114 recomendar limites geográficos para fixação de suas plataformas continentais estendidas.

1115 As eleições para 21 vagas de membros da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC)
1116 foram realizadas em 15 de junho, no contexto da 32ª Reunião dos Estados Partes da CNUDM, e o
1117 Vice-Almirante ANTONIO FERNANDO GARCEZ FARIA foi reeleito para o mandato 2023-2028.

1118 O Almirante GARCEZ, que já havia sido eleito para um mandato tampão no contexto da 54ª Sessão
1119 da CLPC em fevereiro passado, recebeu votação expressiva para a reeleição para o mandato de 2023-
1120 2028, com 151 votos dos 167 Estados presentes, para uma das quatro vagas destinadas ao Grupo
1121 de Estados da América Latina e do Caribe, juntamente a candidatos de Argentina, Chile e Trinidad e
1122 Tobago.

1123 Dessa forma, a CIRM congratula o Almirante GARCEZ por sua reeleição e estende seus cumprimentos
1124 a todos os demais países que tiveram seus candidatos eleitos no pleito supracitado (*China, Índia,*
1125 *Japão, Omã e Filipinas - Ásia; Marrocos, Quênia, Madagascar, Gana, Angola e Moçambique - África;*
1126 *Trinidad e Tobago, Chile e Argentina - América Latina e Caribe; Canadá, Noruega e Portugal - América*
1127 *do Norte e Europa Ocidental; e Rússia e Polônia - Europa Oriental).*

1128 Em seguida, o Secretário concedeu a palavra ao Embaixador PAULINO, representante do MRE, para
1129 considerações a respeito das atividades da Subcomissão para o Plano de Levantamento da
1130 Plataforma Continental Brasileira - LEPLAC, coordenada pelo referido Ministério.

1131 O Embaixador PAULINO apresentou os seguintes comentários:

1132 Inicialmente, gostaria de ressaltar essa vitória, que foi a eleição do Almirante GARCEZ para a CLPC.
1133 Foi uma vitória importante, com 151 votos. O único candidato fora do grupo latino-americano e
1134 caribe (GRULAC) que chegou perto desse patamar foi o candidato polonês, que obteve 150 votos,
1135 portanto, menos que o Almirante GRACEZ, o que demonstra a relevância que o tema tem para o
1136 Brasil e o prestígio que a Marinha do Brasil e o Brasil têm no âmbito das Nações Unidas. É importante
1137 ressaltar, do ponto de vista mais substantivo, que o período para o qual o Almirante GARCEZ foi
1138 eleito será crucial para o Brasil, pois estão sendo analisados no âmbito da CLPC requerimentos da
1139 margem equatorial, que, além de muito importante em si mesmos, preparam terreno para a
1140 margem oriental-meridional, que inclui a extensa área da ERG.

1141 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo comentários
1142 adicionais, prosseguiu para o item sete da agenda.

1143 **7.0 - OUTROS ASSUNTOS**

1144 O Secretário apresentou os seguintes relatos:

1145 **7.1 - Acordo de Cooperação para ofertar bolsas de doutorado em Ciências do Mar, firmado entre**
1146 **a SECIRM e a CAPES**

1147 Em 28 de junho, a SECIRM assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Coordenação de
1148 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para ofertar 28 bolsas de doutorado em
1149 Ciências do Mar.

1150 O documento estabelece que os projetos de pesquisa devem contribuir para a investigação científica
1151 relacionada ao uso sustentável dos recursos da Amazônia Azul. Além disso, cada proposta precisa
1152 contemplar, ao menos, um programa de pós-graduação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste,
1153 que é uma forma de reduzir diferenças regionais de produção científica em Ciências do Mar nessas
1154 regiões.

1155 Estão previstos catorze projetos de pesquisa interdisciplinares, com duração de quarenta meses
1156 cada. Quando houver previsão de coleta de dados *in loco* na Amazônia Azul, como suporte ao
1157 desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas, há possibilidade de apoio em embarcações da
1158 Marinha, desde que apresentem um termo preliminar de viabilidade emitido pela SECIRM.

1159 Entre as áreas a serem contempladas pelos projetos, estão a Sustentabilidade na Pesca Marinha e
1160 na Maricultura, Retenção e Emissão de Carbono pela Pesca Marinha; Recursos Minerais Marinhos
1161 Estratégicos; Planejamento Espacial Marinho e Gerenciamento Costeiro; Poluição Marinha,
1162 Oceanografia Observacional e Impactos e riscos na zona costeira associados às mudanças climáticas.
1163 O lançamento do edital ocorreu em 1º de julho último, as propostas devem ser submetidas até 1º
1164 de setembro e a implementação dos projetos contemplados está prevista para iniciar em novembro
1165 deste ano.

1166 **7.2 - Relato sobre as tratativas relacionadas ao mar, conduzidas em fóruns internacionais.**

1167 O secretário concedeu a palavra ao Embaixador PAULINO, representante do MRE, para
1168 considerações a respeito de recentes tratativas relevantes relacionadas ao Mar, conduzidas em
1169 fóruns internacionais.

1170 O Embaixador PAULINO teceu os seguintes comentários:

1171 A agenda tem sido intensa e as reuniões voltaram a acontecer a pleno vapor, com presenciais
1172 inclusive. Inicialmente, farei uma breve menção à UNOC, a 2ª Conferência dos Oceanos das Nações
1173 Unidas, que ocorreu no período de 27 de junho a 1º de julho, em Lisboa. A delegação brasileira foi
1174 chefiada pelo Ministro do Meio Ambiente, JOAQUIM LEITE, e dela participaram representantes de
1175 vários Ministérios. Foi uma reunião grande, com 6.500 participantes, representantes de governos,
1176 de agências da ONU, de organismos governamentais e não governamentais e da sociedade civil. Um
1177 dos temas centrais do evento foi a relação entre conservação dos oceanos e combate às mudanças

1178 climáticas. O Secretário-Geral das Nações Unidas, ANTÓNIO GUTERRES, falou em emergência
1179 oceânica, um tema que pode ser visto com certa cautela, mas que, enfim, foi dito por ele, não por
1180 mim. Ele incentivou a formulação de acordo sobre biodiversidade marinha, além das jurisdições
1181 nacionais, “*Biological Diversity Beyond Areas of National Jurisdiction*” (BBNJ), e sobre redução da
1182 poluição de plásticos. Há uma negociação iniciada para a conclusão de um acordo para a redução da
1183 poluição de plásticos, tanto em ambientes terrestres, quanto aquáticos. Nas sessões plenárias, os
1184 principais temas abordados foram a economia do mar (*blue economy*), a acidificação dos oceanos,
1185 a elevação dos níveis dos oceanos e a pesca predatória. No final da conferência, adotou-se uma
1186 declaração intitulada “*Ocean, our future, our responsibility*”, a chamada Declaração de Lisboa, que
1187 reconhece a importância dos mares e oceanos e o texto elenca uma série de diretrizes para a
1188 comunidade internacional, com vistas à proteção dos oceanos. Essa conferência não tinha um
1189 mandato específico ou a pretensão de se formar grandes acordos intergovernamentais políticos ou
1190 alcançar resultados específicos. Portanto, o resultado pode ser considerado positivo, havendo,
1191 inclusive, repercussões no projeto de acordo chamado BBNJ. Entretanto, como representantes do
1192 governo, temos que ver tudo isso com cautela, para que os nossos interesses nacionais possam ser
1193 efetivamente defendidos, não necessariamente os interesses de uma abstrata comunidade
1194 internacional, se me permitem esse comentário mais a título pessoal, talvez, mas que não é só meu,
1195 tenho certeza disso. Houve diálogos interativos em várias áreas e podemos dizer, de um modo geral,
1196 que a participação do Brasil foi importante, necessária e não podemos deixar, por todas as razões,
1197 de participar desse tipo de evento. É minha intenção enviar, oportunamente, um registro por escrito,
1198 mais detalhado, sobre todas essas reuniões que ocorreram. Em seguida, mencionarei muito
1199 rapidamente a ZOPACAS, que é outro tema de interesse do Brasil. Trata-se de uma zona de
1200 preservação do Atlântico Sul, uma zona de paz e espaço livre de armas de destruição em massa. Nós
1201 teremos nos dias 28 e 29 de novembro a próxima reunião ministerial e de altos funcionários da
1202 ZOPACAS, após um hiato de quase dez anos sem que tivesse havido qualquer tipo de reunião. A
1203 presidência está com Cabo Verde e essa reunião será realizada lá, portanto. O Brasil será
1204 representado pelo Ministro da Defesa e por nós do Itamaraty. Sobre a BBNJ, a reunião terminou no
1205 último dia 26 de agosto, em Nova Iorque, a chamada “5ª Conferência Negociadora de um Futuro
1206 Acordo Internacional sobre Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade Marinha em Águas
1207 Além da Jurisdição Nacional”, o chamado “Tratado de Alto Mar”. A delegação brasileira teve
1208 representantes do Itamaraty, MMA, do MAPA, IBAMA, Marinha do Brasil e da comunidade
1209 acadêmica. Os objetivos do acordo são: regulamentar as atividades de pesquisa e exploração de
1210 recursos genéticos marinhos em alto-mar, com disposições sobre transferência de tecnologias e

1211 repartição de benefícios decorrentes do uso desses recursos genéticos, especialmente aos países
1212 em desenvolvimento; regulamentar a questão de áreas marinhas protegidas em alto-mar; e avaliar
1213 o impacto ambiental, previamente à realização de atividades que possam acarretar riscos à
1214 biodiversidade marinha, em áreas além das jurisdições nacionais. Daí, enfim, a necessária tensão
1215 que o MME e o MAPA, especialmente, com a vertente da SAP, devem ter a essas negociações. Esse
1216 não é um tema simples, portanto não houve acordo ou entendimentos consensuais entre os países.
1217 A reunião foi suspensa na última 6ª feira (26 de agosto), com previsão de retomada em data a ser
1218 definida por meio de uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas. Isso deve ocorrer no
1219 início do próximo ano. É fundamental que o Brasil esteja devidamente preparado para enfrentar os
1220 desafios que esse projetado acordo terá para o País, aspectos que merecem a nossa atenção detida.
1221 Passando para outro tema, que é o acordo de combate à pesca ilegal, não relatada e não regulada,
1222 no âmbito da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP). Esse instrumento jurídico foi
1223 assinado no último dia 29 de junho, à margem justamente dessa Conferência dos Oceanos em
1224 Lisboa. O instrumento é de natureza juridicamente não vinculante para os países signatários. Trata-
1225 se, portanto, de um acordo guarda-chuva, que não cria obrigações orçamentárias, mas que permite
1226 que o País, eventualmente, possa participar das atividades de cooperação no âmbito da CPLP.
1227 Também foi realizada a reunião consultiva do tratado da Antártica, realizada em Berlim, em maio
1228 deste ano. Também serão encaminhadas a esta Comissão informações sobre essa reunião, para
1229 conhecimento de todos, assim como um registro oficial, por escrito, de todas essas atividades
1230 relatadas.

1231 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

1232 O Senhor RIVETLA ÉDIPO agradeceu os relatos do MRE e fez os seguintes comentários:

1233 A SAP/MAPA está acompanhando de perto todas essas discussões. A Assessora NATALI PICCOLO
1234 esteve representando a SAP/MAPA na reunião da BBNJ citada. Gostaria de relatar que a SAP/MAPA
1235 observa com muito interesse que a CIRM possa ser anfitriã de futuras reuniões de alinhamento
1236 relacionadas ao tema BBNJ.

1237 O Embaixador agradeceu as palavras do Senhor RIVETLA ÉDIPO e complementou, dizendo:

1238 Tradicionalmente, o Itamaraty já conduz reuniões de coordenação com os Ministérios e órgãos
1239 diretamente envolvidos nesses temas. Gostaria de destacar a importância que essas negociações
1240 têm, pelas consequências que podem ter, tanto positivas, como negativas. Portanto, é importante
1241 que todos os Ministérios envolvidos, em especial MMA, MAPA e MME possam estar devidamente
1242 representados nesse processo negociador e nessas reuniões de coordenação que serão realizadas
1243 previamente à próxima reunião negociadora sobre BBNJ. Eu mesmo pretendo presidir ou coordenar

1244 essa reunião a ser realizada no Itamaraty e as senhoras e os senhores serão avisados de quando ela
1245 ocorrerá. Também enviarei um ofício circular aos Secretários dos Ministérios envolvidos do MAPA e
1246 do MME, com relatos do que ocorreu em Nova Iorque, chamando a atenção para a necessidade
1247 absoluta de que nós nos coordenemos para as próximas etapas.

1248 O Senhor UBALDINO informou que o MME ficou um pouco distante das conversas sobre BBNJ,
1249 apesar do recebimento de algumas informações da Petrobras, com relatos preocupantes.
1250 Acrescentou que, assim que o Itamaraty convocar, o MME participará das reuniões sobre esse tema,
1251 que é muito importante para nós.

1252 O Embaixador PAULINO informou que esteve com o Secretário RAFAEL BASTOS, do MME, na semana
1253 anterior, e que trocou informações sobre BBNJ. Acrescentou que estão alinhados para atender aos
1254 interesses do Brasil nessas negociações.

1255 O Secretário agradeceu a participação de todos e apresentou as seguintes observações:

1256 Esse tema é importantíssimo e é discutido há mais de uma dezena de anos, assim como foi a
1257 CNUDM. A ele está relacionada a questão da ERG. O solo é nosso, mas o que está acima é
1258 exatamente o que estamos tratando aqui, uma área enorme. Existem muitas especulações e
1259 preocupações relacionadas ao assunto, como por exemplo, por parte da indústria farmacêutica.
1260 Portanto, esta é uma chance ímpar para estar se regulando isso. Se fosse fácil, a CNUDM trataria
1261 desse tema. Não constou da convenção, porque não é simples, porque não houve consenso. Essas
1262 reuniões agora estão tratando disso. Houve a participação importante da NATALI PICCOLO em Nova
1263 Iorque e dos Secretários FELIPE NASSER e PHILIPPE RAPOSO na RAPAL, que tráfegaram para que
1264 esses acordos avançassem e a gente não perdesse a tônica. A CIRM estará sempre com a mente fértil
1265 para contribuir com essas discussões e preparações em apoio ao Itamaraty, para que a gente possa
1266 defender as posições importantes para o nosso País, no presente e no futuro.

1267 Não havendo comentários adicionais, passou para o próximo item da agenda.

1268 **8.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

1269 O Secretário informou que a 209ª Sessão Ordinária está prevista para ocorrer em 22 de novembro
1270 de 2022 e, antes do encerramento, abriu a palavra para comentários adicionais.

1271 O Doutor MARCELO MORALES fez os seguintes comentários:

1272 Gostaria de atualizar alguns informes. Sobre o processo de qualificação do INMAR, ele se encontra
1273 em avaliação final pelo ME, para posterior publicação do Decreto pela Presidência da República.

1274 Portanto, em breve haverá a participação importante de mais uma entidade para apoiar a pesquisa
1275 oceânica. Por fim, informo sobre as oportunidades de pesquisa que estão abertas pelo CNPq. São
1276 cinco chamadas públicas de projetos abertas, com R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais)

1277 alocados. Na seleção desses projetos, teremos uma rede de pesquisa de mitigação de lixo e plástico
1278 no mar, que trará uma perspectiva importante de interlocução internacional. Os temas são os
1279 seguintes: plásticos no mar, fazendo coro com a Conferência dos Oceanos; observação oceânica;
1280 divulgação científica e ciência cidadã, com questões relacionadas ao mar; biotecnologia, com linha
1281 para biotecnologia marinha; e gestão integrada de recursos hídricos e zonas costeiras. Todas essas
1282 informações estão nos sítios do MCTI e do CNPq. Solicito o apoio de todos para a divulgação desses
1283 editais, que têm um tempo muito curto, porque temos que implementá-los ainda este ano com
1284 recursos do FNDCT. Também está aberta a consulta pública de manifestação de interesse dos
1285 pesquisadores em projetos sobre a utilização dos navios. Assim, teremos uma organização e
1286 planejamento desses projetos para utilização em 2023.

1287 O Secretário agradeceu a intervenção do Doutor MARCELO MORALES.

1288 Não havendo outros assuntos e manifestações e antes do encerramento formal da sessão pelo
1289 Coordenador, o Secretário convidou todos os presentes para um almoço na Praça d'Armas da SECIRM.

1290 **9.0 - ENCERRAMENTO**

1291 O Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos, destacando que, como sempre, surgem
1292 temas e encaminhamentos importantes. Em seguida, declarou encerrada a 209ª Sessão Ordinária
1293 da CIRM, desejando uma boa tarde aos participantes.